ANNO LXXII — Sexta-feira — 27 de Novembro de 1896 — NUMERO 271

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 25 de Novembro, ás 4 horas da tarde, recebido na estação ás 10 horas e 20 minutos da noite.

Confirmo a noticia relativa a ida do Dr Prudente de Moraes para Theresopolis.

— Falla-se que o general Luz será nomeado ministro da guerra.

— O contra almirante José Pinto da Luz desistio do cargo de chefe do estado maior da armada.

— Amanhã o Sr. ministro das relações exteriores recebe o ministro inglez.

— Tomou hoje posse do ministerio da guerra o Sr. general Dionysio Cerqueira, que fôra interinamente nomeado para essa pasta.

— O senado approvou a prorogação das sessões do Congresso até 10 de Dezembro proximo.

— A taxa cambial fechou a 8 1|16.

Rio de Janeiro, 26 de Novembro, ás 7 horas e 20 minutos da manhã, recebido na estação as 12 horas e entregue 15 minutos depois.

O senador Rosa e Silva proferio notavel discurso em defeza dos interesses desse Estado; e tentando o senador Oiticica responder-lhe, atirou-se com vehemencia contra a estrada de ferro e as obras do porto d'ahi.

O Sr. Rosa e Silva, em brilhante replica, porém, confundio o aggressor.

— Tambem o Sr. Bocayuva respondeu ao Sr Rosa e Silva, e fazendo a apologia da importante defeza do senador pernambucano, manifestou a necessidade de um accôrdo para que o senado votasse o orçamento.

— Na camara vai dar-se largo debate contra as suppressões votadas no senado.

Os deputados, menos os de S Paulo, Rio Grande, Pará e Bahia, na totalidade, estão á postos.

— O projecto autorisando o arrendamento das ferro-vias já foi publicado.

Os deputados Mayrink, Cupertino Cintra e Guanabara recusam o arrendamento pedido pelo governo.

Rio de Janeiro, 26 de Novembro, ás 7 horas e 20 minutos da manhã, recebido na estação á 1 hora e 25 minutos da tarde e entregue á 1 horas e 35 minutos.

O senado acceitou as emendas da commissão de finanças, reduzindo as verbas votadas na Camara para obras nesse Estado.

A' grandes esforços dos senadores Rosa e Silva e Joaquim Pernambuco, tinham-se conseguido 1.900:000$ para as obras do porto e para acquisição de material e officinas.

— Os deputados Cupertino Cintra e Barbosa Lima tem tido repetidas conferencias com seus amigos do Senado, a respeito dos côrtes das verbas; pois o senado apenas autorisa 900:000$000 para a Central e........ 1.300:000$000 para a Sul de Pernambuco.

— A mesma casa do congresso votou autorisação ao governo no sentido de mandar continuar as obras contractadas, que forem convenientes.

Rio de Janeiro, 26 de Novembro, ás 2 horas e 40 minutos da tarde, recebido na estação ás 7 horas e 40 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 10 minutos.

Na camara, o Sr. Medeiros e Albuquerque defende o accordo italo-brazileiro na sessão nocturna, e nella terminará a discussão e será approvado o mencionado accôrdo.

— Está assignado o decreto, que proroga as sessões do Congresso até 10 de Dezembro.

— Foi nomeado o contra almirante Julio de Noronha, chefe do estado maior da armada.

— O Sr. Dr. Prudente de Moraes já dispensou os seus medicos assistentes.

No principio do mez que entra, segue para Theresopolis.

— O *Jornal do Brazil* prepara importante recepção ao conselheiro Antonio Ennes, plenipotenciario portuguez aqui.

Barcas, musicas e edição especial da folha entram no programma de sua recepção.

— A taxa cambial fechou a 8 1|8.

Montevidéo, 26 de Novembro.

Appáricio Saraiva invadio o Uruguay e cortou o telegrapho, sublevando alguns soldados.

Seguem forças.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE. 27 DE NOVEMBRO DE 1896

Imposto em ouro

Parece, finalmente, ser materia vencida na lei do orçamento em discussão na Camara dos Deputados, que o terço dos impostos de exportação serão cobrados em ouro.

Já no anno passado um projecto identico não foi acceito, e agora renovado vai resistindo á todas as objecções contra elle formuladas, e virá, como parece, triumphar de todos os obstaculos que se oppõem á sua execução.

Actualmente todos os meios têm sido suggeridos para modificar a situação em que tem-se achado o paiz, mais do que nunca aggravada, pela lei natural de todas as anormalidades que precisam produzir todos os seus effeitos para que o declinio do mal possa ter logar.

Quanto mais baixo o cambio, mais difficil é attrahir o metal ao paiz; e se a necessidade de obtel-o como mercadoria estrangeira augmenta os compromissos no exterior, o ouro adquirido concorre para a baixa, perde a influencia que poderia ter com a sua apparição no nosso mercado, e talvez ainda o sacrificio imposto para obtel-o, seja maior que o beneficio que possa vir trazer.

Está claro que maior será a procura de cambiaes para a compra do ouro, desde que o commercio fôr obrigado a pagar o terço dos mesmos impostos em ouro. E neste caso será preferivel aos contribuintes pagar em papel a quantia precisa para obter este terço em ouro, mesmo porque assim fazendo, evitariam ainda o mal de serem obrigados a despender maior quantia, concorrendo ao mercado das cambiaes, influindo para que o cambio desça ainda mais, vindo custar-lhe mais caros os saques que comprassem, do que se ao cambio do dia pagassem em papel este terço dos impostos que são obrigados a pagar em ouro.

Isto em todo caso é equivalente ao augmento dos impostos que actualmente pagam. O que deve reflectir-se, é se o contribuinte pode, sem desarranjo nos seus negocios, ainda mais concorrer com esta parcella em proveito dos cofres da nação.

Indubitavelmente a obrigação de pagar o terço dos impostos em ouro, ha de converter-se na de pagar quantia equivalente em papel pois não havendo ouro no paiz, não é possivel constranger-se o contribuinte a effectuar pagamento em moeda estrangeira. Este só pode ser obrigado a pagar em moeda do paiz mais do que anteriormente pagava.

Esta medida, inefficaz nos seus effeitos, ou por outra, prejudicial, só podia ser admittida como parte integrante de um plano financeiro que viesse immediatamente agir sobre o cambio, de modo que os inconvenientes que ella isoladamente traria, viessem neutralisar-se.

Não sabemos, porém, que medidas além desta, possam existir, e que com ella venham combinar-se para chegar-se a favoravel resultado. Admittido que a taxa cambial não decline mais ainda, e mantenha-se no pé em que se acha, o que seria uma hypothese favoravel; e que o terço dos impostos fossem pagos em ouro, provavelmente o paiz teria conseguido uma grande vantagem, effectuando o pagamento dos juros da sua divida no exterior, e tendo ainda um fundo de reserva com que podesse ir preparando o terreno para grandemente e em tempo opportuno resgatar ao menos aquella quantidade de papel moeda que constitue na circulação um obstaculo á valorisação da mesma moeda.

O meio empregado é melindroso porque pode errar o alvo, e em vez de approximar nos do fim que temos em vista, distanciar-nos mais ainda.

E' preciso que impunemente sejam supportados os primeiros sacrificios, que as difficuldades, cuja perspectiva se desenróla, sejam illudidas, quaes vagas apprehensões dissipem-se, quando fôr posto em pratica o projectado recurso.

Mas se assim não acontecer, como é mais provavel, teremos augmentado ainda mais uma parcella na somma dos males que se procura remediar, neste esforço de remover as suas causas.

O grito contra a inercia da administração financeira, da sua inactividade, parece-nos ser exagerado, desde que não se tem apresentado medidas acertadas e capazes de resolver o problema difficil da actualidade.

A crise resultante de um conjuncto de causas diversas, não pode ser resolvida por actos administrativos. Impera sempre o receio de que o remedio aggrave mais a molestia, do que venha cural-a.

O ex-ministro da fazenda soffreu serias accusações, que se generalisaram na imprensa fluminense. Sendo tão complexos e difficeis os phenomenos economicos, não deve-se francamente commetter operações financeiras, cujos resultados podem ser inteiramente oppostos ao que se propõe obter praticando-as, sem que a experiencia tivesse prestado o seu valioso concurso autorisando tental-as. Trata-se de assumpto melindroso, em que qualquer erro traz consequencias desastrosas.

A suppressão de todas as despezas adiaveis, um imposto proporcional sobre os ordenados de todos os funccionarios, que excederem á uma certa quantia, são meios de ir retirando insensivelmente parte da grande massa do papel moeda emittido. E quanto mais reduzir-se o numerario, mais a compressão d'ahi resultante concorrerá para a valorisação da moeda. Ao contrario o constrangimento em que se acharem os contribuintes de pagar em ouro o terço dos impostos de importação, tornará mais necessaria a quantidade da moeda papel existente, provocando mais tarde a necessidade de novas emissões; o que será andar n'um circulo vicioso. Este circulo é que é preciso romper, e infelizmente assim não acontece, quando no meio empregado para attrahir o ouro, mais ficamos envolvidos pelos effeitos do papel moeda desvalorisado.

PARTE OFFICIAL

Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1896.

Augusta Leopoldina Spencer Netto, professora publica, reclamando contra o desconto feito pelo Thesouro em seus vencimentos para a joia do Monte Pio.—Informe o Sr. Dr Director Geral do Thesouro.

Izidio Gomes de Sá, ex-alferes do 1º corpo policial, pedindo restituição da importancia descontada dos seus vencimentos para o Monte-Pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Joaquim Francisco Borges Uchôa e Dr. Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, funccionarios publicos, pedindo para pagarem de uma só vez a joia do Monte-Pio.—Como requer

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra, professora publica, pedindo o favor constante do § 2º art 33 do Regulamento do Monte-Pio.—Como requer.

Paulina Germina da Silva Monteiro, professora publica, pedindo a restituição da importancia descontada dos seus vencimentos para a joia do Monte-Pio, pagamento do expediente e aluguel da casa relativos aos mezes de Maio e Julho ultimo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Dia 21

José Cordeiro dos Santos Filho, Fiel do Thesouro, pedindo para ser-lhe prorogada por 30 dias a licença em cujo gozo se acha para tratar de sua saúde.—Como requer.

Santa Casa de Misericordia de Goyanna, pedindo entrega da subvenção consignada no n. 30 do § 3º art. 2º da lei n. 197.—Pague-se de accordo com a informação da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda de 19 do corrente sobre n 804.

Angela de S Julia, superiora da Casa de Caridade de Gravatá de Taquaretinga, fazendo igual pedido concernente ao n 33 do § 3º art. 2º da lei n 197.—Pague se de accordo com a informação da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda de 19 do corrente sob n. 805.

José Carlos de Souza Lobo, procurador dos recolhimentos de Olinda, Iguarassú e Goyanna, pedindo para serem entregues as subvenções consignadas nos ns. 34, 35 e 36 do § 3º art. 2º da lei do orçamento vigente.—Pague-se de accordo com a informação da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda de 19 do corrente sob n. 806.

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento da quantia de 9$000 proveniente d'agua fornecida ao Thesouro.—Pague-se de accordo com a informação da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda de 19 do corrente sob n. 807.

Joseph Lumay & C., pedindo para ser escripturada a quantia que lhe é devida proveniente de obra da ponte metalica de Barreiros.—Escripture-se de accordo com as informações prestadas pela Directoria Geral da Secretaria da Fazenda com officio n. 803 de 18 do corrente.

Peregrino Affonso Ferreira, Prefeito do municipio de Palmares, pedindo pagamento da quantia de 20:086$824 proveniente da obra da cadeia d'aquelle municipio conforme o documento exhibido.—Pague-se.

Argemira Guilhermina Freitas Brekenfeld, professora em disponibilidade pedindo dispensa da contribuição para o Monte-Pio em vista do documento exhibido.—Informe o Sr. Dr Director Geral do Thesouro.

Dia 22

Joseph Lumay & C., pedindo pagamento da quantia de 25:772$408 que se acha escripturada proveniente do fornecimento da ponte metallica de Barreiros.—Informe o Sr Dr Director Geral do Thesouro

Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira, lançador da Recebedoria, pedindo para ser-lhe concedida a gratificação igual a terça parte dos seus vencimentos nos termos da lei n 683 de 5 de Maio de 1866.—Deferido nos termos do acto desta data.

Dia 24

L. Ferreira & C. e João de Aquino Fonseca, reclamando contra a alteração feita na distribuição do imposto da classe n. 23 da tabella A annexa a lei do orçamento vigente.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Joaquim Teixeira Peixoto, 3º official da Sub-Directoria da Contabilidade do Thesouro, pedindo tres mezes de licença para tratar de sua saúde.—Remettido a junta medica a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

Izidoro Marinho Cesar, professor publico, pedindo para parar a differença da joia do Monte-Pio a que está sujeito.—Como requer.

Bacharel Augusto Cesar Pereira Caldas, funccionario publico, pedindo para pagar de uma só vez a joia do Monte-Pio.—Como requer.

Jayme Cerqueira Lima, 3º official da Recebedoria, pedindo para ser-lhe prorogada por 60 dias a licença em cujo gozo se acha.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha, contractante da ponte da Torre, pedindo pagamento da quantia de......... 91:107$500 conforme o certificado exhibido.—Informe a Secretaria da Industria.

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, professora publica em disponibilidade, pedindo pagamento dos seus vencimentos relativos ao mez de Julho ultimo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Dia 25

Hemeterio Maciel da Silva, lançador da Recebedoria, pedindo sua aposentadoria de accordo com a lei n. 187 de 16 de Junho ultimo.—Deferido pelo acto desta data.

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1896.

Beltrando Pedro de Azevedo, capitão do 1.º batalhão estadual, pedindo pagamento de ajuda de custo.—Deferido, nos termos do officio desta data do Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Antonio Alexandrino Alves, alferes da primeira companhia do 1.º batalhão estadual, pedindo 3 mezes de soldo por adiantamento.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Bacharel José Cordeiro, promotor publico do municipio de Tacaratú, pedindo prorogação de prazo.—Prorogo por 20 dias.

Job de Albuquerque Danoá, promotor interino da comarca de Taquaretinga, pedindo pagamento da quantia de........ 44$440, importancia que deixou de receber de seus vencimentos por falta de verba.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Francisco de Paula Pessôa da Costa, promotor publico da comarca de Taquaretinga, pedindo pagamento de 5 dias de seus vencimentos que deixou de receber no exercicio findo.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Izidio Gomes de Sá, ex-alferes do 1.º batalhão estadual, pedindo para que lhe seja paga a importancia a que tem direito de 17 dias de vencimentos.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Delmi o Gouveia, pedindo certidão.—Certifique-se.

Maria Amelia de Oliveira e Silva, professora nomeada para a cadeira feminina da escola complementar de Salgueiro, pedindo providencias no sentido de lhe ser abonada a quantia necessaria para as despezas de primeiro estabelecimento de accordo com o art. 174 do Regulamento em vigor.—Deferido com officio e hoje ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Walfrido Odon Arantes, pedindo permissão para inscrever-se na lista dos candidatos ao concurso que vai proceder-se para provimento da cadeira de Desenho da Escola de Engenharia deste Estado—Requeira ao director da Escola de Engenharia. Entregue-se ao peticionario os documentos juntos.

Tenente-Coronel Manoel de Miranda Santiago, juiz do 1.º districto do municipio de Panellas, reclamando contra a illegal, injusta e iniqua deliberação do Concelho Municipal d'aquella localidade por haver demittido o recorrente do exercicio do seu cargo.—Informe com urgencia o Sr. Prefeito do municipio de Panellas, ouvindo o Concelho.

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO DO DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1896.

Jeronymo Cavalcante da Silva, negociante e morador na Villa de Panellas, pedindo pagamento da quantia de....... 301$820, importancia de fornecimento ás praças que alli se achavam destacadas em Fevereiro de 1894.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante interino do 1.º batalhão de infanteria estadual.

O porteiro,
C. Moraes.

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1896

José Dias Guimarães.—Satisfaça a exigencia da secção.

Jayme Cerqueira Lima.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Anna de Souza Lima, Antonio Rodrigues da Silva, Baptista & C., Francisco Pinto Ferreira e José de Alcantara.—Ao porteiro para entregar.

Joaquim Gonçalves Coelho, Antonio Francisco Cordeiro de Mello, Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, Izidio Gomes de Sá, Illuminata Saturnina Ferreira, a mesma. Julia Francisca de Mendonça, José da Silva Lordello, João Pinto da Silva, Manoel Alves dos Santos e Agostinho & Irmão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal

João do Monte Moura & C.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Bacharel José Francisco de Moraes e Silva, Maria Carolina Faria Fiuza, Izidoro Marinho Cesar, Manoel de Souza Padilha Joseph Lumay & C., L. Ferreira & C. e outro. Pierre Courtardon, Taciana Alexandrina Monteiro Lopes e José Antonio de Alcantara.—Informe o Sr. Dr. sub-director da contabilidade.

O protocolista,
Amaro A. Baudoux.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1896

Luiz Guimarães & C., pedindo pagamento de 303$500, importancia de concerto, feito no carro para transporte de variolosos.—Informe a 2.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha, contractante da construcção da ponte da Torre, pedindo pagamento da quantia de 91:107$500.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria, tendo em vista o officio n. 818 de 23 do corrente da Directoria Geral da Secretaria de Fazenda.

Manoel Baptista Chaves, pedindo pagamento de 4 canôas de areia que forneceu para os fornos de incineração do lixo.—Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 256 Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 26 de Novembro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Machado de Souza, vindo do municipio de Caruarú, como criminoso de morte.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Tranquilino José do Nascimento, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Philomena Maria da Conceição, como gatuna.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Candida Maria da Assumpção Dias, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Pedro Hypolito do Nascimento por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de Afogados, João Ferreira de Sant'Anna, conhecido por *João do O'*, por crime de homicidio.

Com officio de hontem datado, o subdelegado da Torre remetteu a esta repartição as seguintes armas defesas: 19 facas de ponta, 2 espetos, 1 compasso, 1 canivete e 1 lanceta, apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Nesta data foram transmittidas as seguintes diligencias policiaes;

Ao 1.º promotor publico da capital, as procedidas contra Joaquim Rozendo.

Ao 2.º, as procedidas contra Marciano Gonçalves Lima.

Hontem assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto do Arrayal, o cidadão Sebastião Cavalcante de Albuquerque.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

Despachos do dia 24 de Novembro de 1896

Hermilla Lydia Alcoforado Lima, Aureliano José Timotheo.—Encaminhe-se.

Amelia Rosa do Brazil, Maria Solemé dos Santos Dacia.—Justifico.

Angelica Maria Roberta de Jesus e Joanna Estellina Pereira de Lyra. Sim, por mais 30 dias de accordo com o despacho de 21 do corrente, do Dr. Governador do Estado.

Dia 21

Amelia Maria da Conceição Ramos e José Feliciano Bezerra de Aguiar.—Encaminhe-se.

Amelia Euphrosina Cavalcante Lima.—Encaminhe-se.

Luiz Carlos da Costa Vilella Sim, por commissão, nomeada por portaria desta data.

O porteiro,
Manoel Joaquim de Avellar.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1896

João do Monte Moura & C., Zeferino Valent, Macario da Silva Motta, Francisco das Chagas Silveira.—Informe a 1ª secção.

Flora Deolinda Rodrigues de Moura.—Certifique-se.

Baduino José Meira.—Dirija-se ao Thesouro do Estado.

Claudino Lourenço Pinheiro, Henrique Ignacio Xavier.—Informe a 1ª secção.

Capitulino Antonio Xavier.—Informe a 1ª secção.

Izabel Francisca da Costa Lobo, Ricardina Soares Carlos, Maria José Kuniz, Aurea do Rego Cavalcante Villaça, Carlos Coelho de Arruda, Moreira Silva & C., C. V. Landy.—Deferido.

Emilion.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Pará

O Dr. governador do Estado agradeceu ao vice-consul brazileiro em Vigo, Hespanha, seus bons serviços prestados ao Pará, com relação ás malevolas insinuações que alguns propagam, d[illegible] de emigrantes para o sul da Republica, ha posto em pratica n'aquella cidade.

— Lê-se na «Provincia do Pará»:

«Está nesta cidade, talvez chegado hontem no vapor «Maranhão», com o nome supposto, João Rocha, o fiel de armazem que ha pouco deu um desfalque de 700 contos de réis na alfandega do Rio.

Ao enfrentar hontem com um cavalheiro, a quem devemos o obsequio deste informe, desviou-se, procurando não ser conhecido».

— Um telegramma de Sucre informa que nova concessão para uma estrada de ferro ao Madeira e Mamoré fôra solicitada ao governo boliviano; e parece que, [illegible], tambem o Brazil não deseja ser accusado de descuido, pois no plano da viação geral da Republica em discussão no Senado, figura uma estrada de ferro, com iguaes intuitos e visando fins semelhantes aos daquella.

Data de 1870, com a concessão feita ao coronel George Earl Church, organisador da «The Madeira and Mamoré Railway Company, Limited», a primeira tentativa do Brazil em attrahir ao valle do Amazonas brazileiro o emporio commercial da Bolivia. Concomitantemente lhe surgiria a idéa de uma estrada de ferro estrategica tão necessaria e tão util á nossa crescente expansão territorial.

Como se sabe, [illegible] a concessão Church, e de um modo que deveras entibiou a iniciativa particular; [illegible] fracasso tiveram as commissões do estudo Morsing e Pinkas.

Tentam de novo agora, quer a Bolivia, quer o Brazil, realizar [illegible] empreza, e tudo induz a crer que se consiga vencer as difficuldades, e não occultemos que [illegible] numerosas e se avolumam de um modo latente.

A obra é difficil, custosa e de longo dispendio de tempo.

Todavia, se ha estrada a reclamar tenacidade e constancia, é essa. D'ella depende para nós, mais que para a Bolivia, a affirmação da nossa supremacia, porque [illegible], uma vez construida e aberta ao trafego, [illegible] todo o commercio e toda a acção [illegible] do Chile e da Republica Argentina, abrir horisontes mais vastos e [illegible] calculavel á Amazonia. E, por via de regra, ao Brazil, que civilisa e povôa [illegible] mento ero [illegible] de tempo os inaccessiveis sertões de Matto-Grosso.

Não [illegible], diz a «Provincia do Pará», faliando deste modo, nem nos pronunciamos a como. As nossas collecções faliam bem alto a este respeito.

O Brazil póde e deve [illegible]

...em tão nobre empenho, dissemos hontem e o repetimos hoje com a mesma convicção.

— A mesma folha diz que uma lastimavel noticia acaba de chegar-nos do Tocantins, consistente em que, por motivos de ordem economica, a superintendencia da Companhia de Viação Ferrea do Tocantins e Araguaya, em Belém, mandara suspender os trabalhos da construcção da estrada de Alcobaça á praia da Rainha.

Não se póde imaginar o effeito que semelhante ordem produzio no pessoal daquelle serviço, devendo-se ao engenheiro fiscal Sr. Dr. Ignacio Moura, que acha-se actualmente em Alcobaça, e a sua energia e a prudencia do engenheiro chefe Dr. Carlos Scherer, o não ter havido disturbios por occasião da despedida de 350 trabalhadores, que alli estavam, e dos quaes mais de 200 acabam de chegar a capital, ficando o resto e a maior parte do pessoal technico a espera de opportunidade para seguir o mesmo destino.

Os trabalhos de construcção da futurosa via-ferrea prosseguiam com desenvolvimento crescente e, brevemente daremos aos leitores da «A Provincia» noticia detalhada do que já fôra realizado durante a ultima fructificante tentativa da construcção da estrada que tem por fim ligar dous opulentos Estados do norte.

O engenheiro fiscal permanece em Alcobaça, procedendo a arrecadação e arrolamento de todos os instrumentos, novos e usados, empregados nos trabalhos, assim como dos materiaes de construcção ultimamente adquiridos, taes como telhas, tijolos, cal, cimento, esteios, dormentes, etc.

Ahi temos a nova phase, sem duvida lamentavel, em que acaba de entrar a projectada estrada de ferro do Pará a Goyaz, não podendo no entretanto dizer-se, que o Estado paraense tenha deixado sem auxilio o gigantesco emprehendimento; pois pelo contrario, na ultima reunião do Congresso Legislativo, adoptaram-se medidas com esse louvavel intuito.

Infelizmente a administração da Companhia de Viação Ferrea do Tocantins e Araguay parece não ter sido bem inspirada desde seus primeiros passos na difficilima jornada que tinha a seguir, dando disto exemplo o emprego da primeira prestação do emprestimo ultimamente contrahido com o Estado do Pará e quiçá talvez as difficuldades financeiras que motivaram a adopção da medida, cujas consequencias lamentamos nestas linhas.

Antes de concluir o trecho da estrada relativo á primeira prestação do emprestimo não era licito ao governo autorisar qualquer adiamento; uma vez que, sem outros recursos pecuniarios, e, digamos mesmo, sem meios para qualquer operação de credito, parece-nos que a companhia chegou a uma situação desesperada.

Maranhão

No numero dos estabelecimentos de industria fabril, montados nesta capital, pertence a fabrica Santa Izabel, da Companhia Fabril, estabelecimento bastante conhecido, e considerado um modelo, por qualquer lado que possa ser analysado, sendo que os seus productos sempre teem obtido no nosso, e em outros mercados do sul e norte, a melhor acceitação e mais prompta venda.

A sua direcção tem sabido imprimir ao estabelecimento o maior credito, fazendo-o estabelecer no trabalho aquella obra que tão bons resultados teem produzido no seio de um crescidissimo numero de operarios, pelos quaes é distribuida, mensalmente, quantia approximada superior a 90 contos.

As difficuldades soffridas nos tempos que correm por todas as industrias, e que teem affectado e retrahido o commercio de todas as praças, cercearam bastante a sahida dos productos fabris, e sobre aquella fabrica não pôde deixar de reflectir o terrivel effeito, consequencia do inevitavel mal, que tamanhos prejuizos e embaraços creou á industria maranhense.

O consideravel «stock» de fazendas que a fabrica possue, actualmente, e constitue um morto e grande capital immobilisado, motiva o aviso que a directoria faz, e no qual convida os seus accionistas para uma reunião a 19, na qual tratar-se-ha não só do melhor meio de adquirir o capital movel, de que precisa a companhia, para fazer face aos trabalhos diarios e ao empate existente: como de obter um emprestimo em condições favoraveis, para que aquelle importante estabelecimento, para que tão crescido numero de operarios não fiquem de um dia para o outro, privados de trabalho e dos recursos que alli encontram a vida.

A companhia fabril não está onerada, não tem encargos que lhe possam difficultar a operação; pretende a sua directoria conseguir os meios que a prudencia e tino, a é agora postos em pratica, lhe aconselham neste momento que podemos dizer—de crise temporaria—fim de não precisar sacrificar o que tem em valor real e que mais adiante compensará o sacrificio de agora.

— Chegou vindo da capital federal o senador conselheiro Gomes de Castro.

Amigos de S. Exc., em crescido numero, foram recebel-o a bordo, outros na rampa, e o acompanharam até a casa de sua residencia.

Ahi ainda foi S. Exc. muito cumprimentado e visitado.

— Tem continuado na Caixa Economica desta capital, a concurrencia de depositantes procurando retirar as quantias, que haviam recolhido.

Sabe o publico que do sul partiu o exemplo, depois que ao Congresso Nacional foi apresentada uma emenda, para ser o deposito existente nas Caixas empregado em letras hypothecarias.

O panico, porém, tende a ceder; e já vão comprehendendo que não tem razão.

Piauhy

A politica no Estado, acaba de soffrer grande transformação, visto que as diversas fracções, que até militavam em opposição ao governo, fundiram-se formando o partido Republicano Federal, que terá por orgão na imprensa A Republica.»

Essa fusão foi determinada pela colligação realizada no Rio entre o general Pires Ferreira, o senador Joaquim Cruz e os deputados Paranaguá e Anizio de Abreu.

Ao «Diario» e «Gazeta do Commercio», de Therezina, transmittiu o senador general Pires Ferreira o seguinte telegramma:

«Pouliquem: abalancei-me ingente esforço salvar partido garra Coriolano, violentadora liberdade eleitoral, perseguidora criminosa e violenta direitos magistratura,— esbanjadora rendas publicas, fortuna particular, em impostos extorsivos e iniquos. Conto apoio dedicação dos piauhyenses, campanha gloriosa levantamento moral, politico economico do nosso escravisado Estado. Vicio ia tenho como certo que nos pertencerá, servindo protesto, licção, exemplo, futuros despotas. Salve, povo piauhyense!—General Pires Ferreira.»

— «A «Gazeta Caxiense» noticia:

«Na eleição municipal á que se procedeu a 21 do passado o governo foi derrotado em toda a linha.

Em Therezina a opposição venceu por uma maioria de 331 votos, havendo municipios em que a chapa governista nem um voto obteve.

No Amarante a ordem foi perturbada; segundo consta, deram-se mortes e ferimentos.

— Rendimento das repartições publicas da cidade da Parnahyba:

Alfandega

Janeiro a Setembro	337.865$201
Em Outubro	46 877$563
Rs.	404.742$764

Collectoria

Janeiro a Setembro	59.376$124
Em Outubro	2.030$354
Rs.	61..05$478

Ceará

No dia 15 o Exm. Presidente do Estado, commemorando essa data, baixou a seguinte resolução:

«O Presidente do Estado, em commemoração a grande data em que a Patria Brasileira celebra o oitavo anniversario da igualdade de seus filhos, pela proclamação da Republica; resolve indultar as praças do batalhão de segurança que irreflectidamente abandonaram as fileiras, quer ditas praças estejam condemnadas pelo crime de primeira e segunda deserção, quér se achem presas para sentenciar, quér finalmente ainda permaneçam ausentes, ficando para estes marcado o prazo de noventa dias a contar da data em que for publicado o actos dos termos, para que, se apresentem no quartel nesta capital ou as autoridades policiaes, nos outros lugares.

Palacio da Presidencia do Ceará, Fortaleza, 15 de Novembro de 1896—Antonio Pinto Nogueira Accioly—Alfredo Teixeira Mendes.

— Rezaram-se no dia 10, na Matriz do Patrocinio, missas pelo repouso do bravo e inesquecivel tenente Gustavo Sampaio, que a morte, ha tres annos, colheu em plena florescencia da mocidade, no posto arriscado que o seu amor a Republica lhe assignalara.

Estiveram presentes ao acto, além da sua illustre familia, S. Exc. o Sr. Presidente do Estado e outras pessoas gradas, que, cumprindo esse piedoso dever, mais uma singela homenagem renderam á memoria do soldado que tão alto soube erguer o nome cearense.

Rememorando esse triste acontecimento, disse a «Republica», que enlutou a nossa sociedade, deixamos consignada aqui, nestas poucas linhas, a expressão commovida da nossa dor e da nossa saudade pelo inditoso conterraneo.

— O Sr. tenente-coronel José de Sá Barretto Sampaio, poz a disposição de S. Exc. o Sr. presidente do Estado 73 pacotes de soja para serem destribuidos pelos municipios.

Já é pela segunda vez que o illustre agricultor Sr. Barretto Sampaio, presta igual favor á sua terra, pela qual se interessa com amor de verdadeiro cearense.

— O Dr. Benedicto Sidou, chefe do trafego da Estrada de Ferro de Baturité, tendo conhecimento de que, no domingo quando tem elle de assignar sua carta de engenheiro civil, os empregados da estrada pretendiam fazer-lhe uma manifestação, entendeu-se previamente com a commissão incumbida dessa manifestação para applicar a importancia adquirida para o brinde que lhe ia ser offerecido, em beneficio de uma familia de um empregado dessa estrada, recentemente fallecido.

A generosa idéa foi acceita e abraçada cordealmente pela commissão.

Parahyba

Foi nomeado juiz de direito dos casamentos o Sr. Dr. Francisco da Trindade Meira Henriques.

— Está nomeado chefe de policia interino o Sr. Dr. José Pereira Maia, pela vaga deixada por nomeação do Dr. Francisco da Trindade Meira Henriques para juiz dos casamentos.

— Foi nomeado o major fiscal do corpo de segurança o Sr. Bento José de Medeiros Paz.

— A companhia agricola mercantil e industrial parahybana faz a chamada da 1.ª prestação do capital subscripto.

A prestação corresponde a 10 % do capital.

SUL

S. Paulo

Correram brilhantes as festas commemorativas da proclamação da Republica.

O Sr. Presidente do Estado recebeu em Palacio a visita de todos os Secretarios, Presidentes do Senado e da Camara, membros do Tribunal de Justiça, Dr. Chefe de Policia, officiaes do exercito e da Guarda Nacional, altos funccionarios e membros da imprensa, etc.

A' 1 hora da tarde houve a parada militar, tomando parte 1.500 homens e passando revista ás tropas o Dr. Campos Salles.

Finda a parada, as tropas desfilaram até a frente do Palacio, fazendo a continencia do estylo.

A's tres horas da tarde, um grupo de estudantes do curso annexo percorreu as ruas da cidade dando vivas á Republica.

A' noite houve illuminações, tocando algumas bandas de musica nos coretos do palacio e nos largos do Rosario e da Sé.

Quando foram executados o hymno nacional e algumas peças de Carlos Gomes, o povo levantou vivas á Republica.

O movimento nas ruas foi enorme.

O effeito da illuminação das ruas Quinze de Novembro, Rosario, Direita e a do Palacio foi brilhante.

— Nas festas da Barra Funda deu-se, ao escurecer, serio conflicto entre rapazes do commercio e empregados publicos com operarios, que em grupo os atacaram a tiro.

Do conflicto resultou seis feridos, inclusive um gravemente, que foi o estudante Epaminondas da Santa Cruz Abreu, natural de Goyaz, com 19 annos de idade; o qual veio a fallecer na Santa Casa, onde fora recolhido, no dia seguinte, tendo a policia prendido José Venan, proprietario da olaria da Barra Funda, implicado no conflicto, o qual acha-se ferido na cabeça por paulada.

— O enterro do finado feito ás expensas dos alumnos do curso annexo á tarde de 17 foi muito concorrido.

O feretro, coberto de corôas, foi conduzido da Santa Casa ao cemiterio da Consolação em carro funebre, sendo acompanhado por estudantes do curso annexo da Faculdade de Direito e da Polytechnica a pé, descobertos, e com seus estandartes.

Uma banda de musica fechava o funebre cortejo.

No cemiterio fallaram representantes das tres escolas, que resolveram enviar pezames á familia do inditoso moço e tomar luto por sete dias.

— O estado do academico Castro de Almeida, ferido tambem no mesmo conflicto, é ainda muito grave.

Os outros feridos acham-se em boas condições.

— Na sessão de 16 passou na camara, em 3ª discussão, o projecto que estabelece a obrigatoriedade do ensino da lingua portugueza em todos os estabelecimentos de ensino publico e particular.

— Estava muito concorrida a inauguração, realisada no dia 16 no edificio da Escola Normal, dos trabalhos manuaes dos alumnos de ambos os sexos das escolas publicas.

Notava-se, entre os presentes o Dr. presidente do Estado e seu ajudante de ordens, Dr. secretario do interior e muitas familias.

— Consta que deixou a redacção do «Correio Paulistano», o Dr. Virgilio de Sá Pereira e que o jornalista Dr. Cunha e Costa entrou para aquella redacção.

— Regressou de Araguary o Dr. Alvaro de Carvalho, secretario da agricultura, que alli fôra assistir a inauguração da estação.

De Uberaba telegraphou o referido Dr. ao Sr. presidente do Estado, communicando-lhe ter chegado o trem inaugural a 16 em Araguary.

— Consta a um jornal da tarde que serão indicados nas proximas eleições federaes para deputados, os nomes dos Drs. Francisco Granadeiro e Frederico Abranches.

— Sobe a perto de seis contos a subscripção feita pelo consulado de Portugal, a favor das viuvas e orphãos dos soldados mortos na campanha africana.

— Acham-se em exposição na casa Grumbache na rua 15 de Novembro, as medalhas offerecidas pelo «Estado de S. Paulo», como premio ás alumnas que mais se distinguirem nos exames das diversas escolas modelos. As medalhas são de ouro com saphiras.

Bahia

A data da commemoração da Republica foi na capital brilhantemente festejada.

O Sr. conselheiro Luiz Vianna realisou do modo o mais imponente a grande recepção annunciada no palacete da Victoria, cuja inauguração se effectuara.

S. Exc. foi cumprimentado até ás 9 horas da noite, hora em que teve começo o baile.

Na recepção estiveram o corpo consular, autoridades civis e militares e grande numero de pessoas gradas. O edificio do palacio achava-se illuminado e bellamente ornamentado.

Era extraordinaria a concorrencia de povo no largo e immediações.

A sociedade bahiana achava-se representada no baile pelo que tem de melhor e mais selecto em todas as suas classes.

A festa correu alegre e animada até cerca das 3 horas da madrugada, tendo havido profuso serviço de «buffet.»

Os jornaes da cidade commemoraram a mesma data tambem com bellos artigos, que deram á estampa.

— Teve lugar no dia 15 a inauguração das conferencias pedagogicas no edificio da municipalidade, presidindo ao acto inaugural o intendente interino Dr. Glycerio.

Entre outros cavalheiros estiveram presentes os Srs. conselheiro Luiz Vianna, governador do Estado, secretario do interior Dr. Satyro Dias, officiaes do exercito, representantes da imprensa.

Fallaram diversos oradores.

Sergipe

A assembléa do Estado encerrou seus trabalhos a 14 do corrente.

— O «Diario Official» publicou a chapa dos candidatos para a eleição de 30 de Dezembro:

São elles: senador Valladão e deputados Sylvio Romero, Gonçalo Rolemberg e Gouveia Lima Filho.

O partido Republicano federal pleiteará, se o presidente Martinho Garcez fizer as eleições, garantindo a fiscalisação das mesmas, como diz.

O «Diario» diz que a reunião governista foi presidida pelo Sr. Martinho Garcez, secretariado pelos Srs. Apulcho Motta e João Menezes, elegendo os representantes municipaes que devem entender-se com o governo sobre os interesses dos respectivos municipios, promettendo Garcez todo o apoio aos mesmos representantes, confiando em que os seus amigos os deixarão agir livremente no campo administrativo.

O governador do Estado, para solemnisar a data da Republica, convidou indistinctamente amigos e adversarios, para tomarem chá no palacio do governo.

O 20 batalhão festejou tambem a mesma data.

— Em virtude de recommendação do governo, o chefe de policia prohibio a circulação de vales emittidos por particulares, sob pena de prisão.

O governador Dr. Martinho Garcez, considerando illegal a demissão de tabelliães, reintegrou-os, mandando aos promotores que averiguem se elles commetteram crime de acção publica.

PELO ESTRANGEIRO

A politica européa

A França e a Russia, e a triplice alliança.—Os horisontes politicos.—Exercicios militares.—O que faz a Allemanha.

A visita do imperador da Russia a Paris, consolidando a alliança franco-russa, que era chamada a assentar definitivamente o equilibrio europeu, deixou, comtudo, a situação indecisa. Effectivamente, é estonteador este cahos em que se debatem as opiniões: a duplice fazendo face a triplice alliança é o preludio de uma éra de paz, ou teremos nós o espectaculo de uma tremenda guerra europea?

E' esta a pergunta que está em todas as boccas e a que só o futuro poderá responder.

E', porem, um facto que aquelles que antes da visita do Czar a França alimentavam esperança de que os seus immediatos resultados teriam as nações, porem de parte as suas idéas bellicosas e não trata em senão de preparar-se para a nova éra da paz universal.

O desarmamento era o idéal entrevisto em sonhos, quanto está longe de se realizar!

Bem pelo contrario, a Europa mostra-se inquieta, irresoluta, e prepara-se para qualquer eventualidade. E na verdade, a disposição em que se encontram os espiritos parece justifical-o. Ha factos, como por exemplo o que o «Jornal do Commercio» ha dias noticiou de um conflicto travado no café de S. Petersburgo entre allemães e russos, que, isoladamente, só se desculpam pela exaltação da populaça. Se os governos tivessem de intervir em cada uma destas manifestações, lamentaveis, é verdade, mas inevitaveis, então teriamos guerra a todos os instantes. Porem, esses acontecimentos podem reproduzir-se, tomar maior volume, e como, segundo se diz, e neste caso é bastante duvidoso «a voz do povo é a de Deus», esses mesmos governos, que ao principio fizeram vista grossa teem de abandonar toda a prudencia e de ceder á impetuosidade publica.

Seja qual fôr a solução que o futuro nos reserve, a guerra ou a paz, o que é certo é que a Europa prosegue nos seus preparativos para a primeira, e é fóra de duvida que os paizes directamente interessados na questão a Russia, a Allemanha, a França, a Austria, etc., o fazem com toda a actividade.

Fazem-no, como sabem, em segredo. Secreta é a elaboração dos planos de mobilisação, secretas são diversas manobras, secretas as experiencias de novos canhões e espingardas.

Não é, porém, tão facil como se julga, occultar absolutamente operações de tal natureza e, segundo parece, a Allemanha, que se colloca sempre no primeiro plano quando se trata desses exercicios para a destruição do proximo, não tem sido muito feliz a esse respeito. Varios dos seus passatempos militares teem já vindo indiscretamente á publicidade da imprensa. No artigo do «Jornal do Commercio» a que acima alludimos, referem-se umas experiencias de novas peças de artilheria feitas por Guilherme II no polygono de Kummersdorf.

Um jornal, e esse é allemão, que temos á vista dá conta das ultimas manobras navaes do outomno, que tiveram uma importancia desusada, e acerca das quaes foram tomadas providencias excepcionaes para que nada transpirasse. Sobretudo aos addidos navaes foi rigorosamente negada a assistencia; porém, apezar de todas as precauções, um endiabrado farejador conseguio inteirar-se dos fins visados. Tratava-se, em primeiro logar, de definir bem as condições de segurança dos couraçados grandes, relativamente aos torpedos, quando teem de operar a algumas milhas de distancia das costas; em seguida, de precisar a utilidade dos caçadores de torpedos em combate com torpedeiros.

As experiencias feitas satisfizeram inteiramente o conselho superior da marinha.

O ataque da ilha Helgoland habilmente repellido pelas fortalezas guarnecidas de canhões Krupp compridos, veio provar que um só tiro dessas terriveis boccas de fogo basta para destruir o mais solido couraçado, a distancia superior a uma milha.

Como veem, se os outros paizes estiverem tão certos de si como está a Allemanha, nenhum hesitará em pôr-se em campo, logo que a occasião se apresente. Oxalá ella ainda esteja longe.

«Ter fé e esperar,» diz a velha maxima: talvez 1900 que ha de reunir fraternalmente allemães com francezes, chinezes com japonezes, movidos pelo esforço commum do progresso, abra os olhos a todos, e lhes faça ver que a verdadeira felicidade consiste na Luz e na Paz.

REVISTA DIARIA

Municipio de Panellas—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, recebeu hontem, dessa localidade, os seguintes telegrammas:

Prefeito Joaquim Fernandes foi assassinado. Procede-se diligencias descobrir criminoso. Providencias.—Galvão, juiz de direito.

—

Tenente coronel Joaquim Fernandes, prefeito do municipio de Panellas hoje encontrado morto por tiro emboscada no lugar Pery Pery quando voltava para sua casa neste districto. Procede-se na forma lei.—Juiz districtal, Lagôa de Gatos.

—

Prefeito deste municipio tenente coronel Joaquim Fernandes da Costa morto tiro emboscada, caminho de volta de Panellas para Lagoa de Gatos á noite, encontrado hoje ao amanhecer do dia cadaver.—Presidente do concelho, Pedro Manoel de Assumpção.

A' vista de tão lamentavel acontecimento o Dr. Questor, de ordem do mesmo Sr. Conselheiro Governador, mandou destacar ao referido municipio, onde não existia força policial, um contingente de 15 praças do 2º batalhão, sob o commando do capitão Orestes Alves da Silva que para alli já seguio.

Variolosos—O Exm. Governador do Estado recebeu o seguinte despacho:

«Repartição Geral dos Telegraphos. Telegramma n. 46, da estação da Boa Vista do dia 25 de Novembro de 1896. Dr. Governador. Recife.

Tomei meu cargo, isolamento tratamento variolosos, isolados tiveram alta 13, os mais seguem curso regular, teem sido atacados depois isolamento quatro, darei sciencia que for occorrendo.—Delegado, José Felippe.»

Demissão e nomeação—Por acto de 25 do corrente, o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor Policial interino demittiu do cargo de subdelegado do 2º districto de S. José do municipio do Recife, o cidadão Custodio Barbosa da Silva Guimarães, e nomeou para substituil-o o coronel reformado João da Costa Medeiros.

Provimento de recurso—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 26 de Novembro de 1896.

O Governador do Estado, tendo presente o recurso interposto pelos cidadãos Cincletico Americo dos Santos, Francisco Accioly Lins e Herculano da Silva Guimarães contra a validade da eleição realizada a 30 de Setembro ultimo para o preenchimento de quatro vagas no Conselho Municipal de Gameileira:

Considerando que na mesma eleição deixou de ser cumprido o disposto no art. 6º da lei n. 123 de 28 de Junho de 1895, o qual garante a representação da minoria; e

Considerando mais que a 4ª secção eleitoral em vez de proceder a eleição de accordo com a citada lei n. 123, dirigio-se pela lei n. 26 que regula as eleições federaes;

Resolve dar provimento ao referido recurso e designar o dia 22 de Dezembro proximo afim de ter lugar nova eleição.—Joaquim Corrêa de Araujo.

Dr. Antonio Ennes — Tocou hontem no nosso porto, a bordo do «Magdalena», o illustre conselheiro Antonio Ennes, ministro plenipotenciario de Portugal, no nosso paiz.

S. Exc. desembarcou e foi cumprimentar o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, sendo por elle obsequiado e apresentado a diversos amigos que se achavam, na occasião, no Palacio do Governo.

De palacio, foi o conselheiro Antonio Ennes acompanhado até o caes da Lingueta, pelo Exm. Governador e Dr. João Salgado, digno consul de Portugal neste Estado.

— O Dr. Antonio Ennes é um dos homens mais notaveis na politica e nas lettras de Portugal, onde, pelo seu grande talento, tem occupado saliente posição.

Como politico, durante o ministerio do general João Chrysostomo, occupou o lugar de «leader» do seu partido na Camara dos Deputados; foi governador da provincia de Moçambique, onde se houve com verdadeiro talento e criterio, e em outras posições que lhe foram confiadas, sempre soube dar uma prova superior do seu merecimento

Como homem de lettras, affirmou vantajosamente o seu talento jornalistico no diario — «O Dia» que durante muitos annos o teve como director; destacando-se entre as suas obras litterarias, a traducção e annotação da monumental «Historia Universal», de Cezar Cantu, obra que por se seria sufficiente para recommendar o seu nome á posteridade.

O «Diario de Pernambuco», que tanto se desvanece em apreciar o alto merecimento do Dr. Antonio Ennes, deseja lhe feliz viagem, ao mesmo tempo que faz os mais sinceros votos para que no desempenho da missão que o traz ao Brazil, mais se liguem os laços de mutua sympathia entre o Brazil e Portugal.

Escola Propagadora de Instrucção — Resumo do resultado final dos exames ordinarios da 2.ª serie do Curso Normal.

Portuguez e litteratura
(Dr. Netto Campello)

Matricularam-se 15, inscreveram-se 11, sendo approvados simplesmente 2, plenamente 5, e com distincção 4.

Geographia geral
(Dr. José Gayoso)

Matricularam-se 15, inscreveram-se 10, sendo approvados simplesmente 3, plenamente 6, e com distincção 1.

Geometria e Trigonometria
(Dr. Flaviano

Matricularam-se 24, perderam o anno 5, inscreveram-se 17, faltaram á chamada 5 sendo approvados simplesmente 4 e plenamente 8.

Historia geral até 1789
(Dr. Carlos Porto Carreiro)

Matricularam-se 17, perderam o anno 8, inscreveram-se 5, levantou-se da prova escripta 1 e foi reprovado em igual prova 1, sendo approvados simplesmente 1 e plenamente 2.

Physica e Chimica
(Dr. Netto Campello)

Matricularam-se 18, perderam o anno 3 e inscreveram-se 11, sendo approvados simplesmente 2, plenamente 6 e com distincção 3.

Exames municipaes — No dia 20 do corrente realizaram-se na escola do Arraial (3.ª cadeira) os exames da 2.ª cadeira do sexo feminino de Sant'Anna da freguezia do Poço da Panella.

Presidio o acto o Sr. delegado parochial, Dr. Julio Clemente de Farias, servindo de examinadores o professor Felippe Benicio Correia de Figueiredo, nomeado pelo Dr. Prefeito, e a professora da cadeira.

Depois de julgadas as provas deu o seguinte resultado:

Prescilliana do Rego Barreto, distincção.

Josepha Maria Joaquina de Almeida, plenamente.

— No dia 4 do fluente foram examinados promiscuamente os alumnos habilitados pelo professor da 2.ª cadeira municipal da Boa Vista, Antonio Euthimio Vianna, e os habilitados pelo professor da 4.ª cadeira da mesma freguezia, Joaquim Pedro da Rocha Pereira.

O acto teve lugar na sala da 4.ª cadeira sob a presidencia do delegado parochial, Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque, servindo de examinadores o Dr. Samuel Ramos de Faria, nomeado pelo Dr. prefeito, e os professores das respectivas cadeiras.

O resultado foi o seguinte:

2.ª cadeira
1.º grão

Antonio Henrique da Cunha, distincção.
João Climaco Alves da Silva, idem.
José de Abreu Macedo, idem

4.ª cadeira
1.º grão

Lauro Dornellas Camara, distincção.
Mamede Odorico Ferreira de Mello, plenamente.
Francisco Gonçalves Costa, idem,
Raul da Costa Meira, idem.
Francisco Ferreira de Mello Junior, simplesmente.
Leonel Alves Cordeiro, idem.

2.º grão

Joaquim Pedro da Rocha Pereira Junior, distincção.

Este ultimo recebeu o diploma do curso primario, e os outros os certificados de exame.

Vapor a pique—Do «Independente» da cidade de Nazareth (Bahia), extrahimos o seguinte:

«O vapor «Boa Viagem», desta companhia, que navega para esta cidade, na viagem do dia 12 e já quasi a chegar á ponte, em frente á fazenda Paulo Gomes, bateu em uma pedra, que produziu-lhe um grande rombo.

Por ahi penetrou grande força de agua no porão, impedindo-o de seguir e fazendo-o encalhar immediatamente.

Desembarcados os passageiros, começou-se a esgotar o navio, penosissimo trabalho em que muito se empenhou a capatazia, auxiliando o povo de bordo.

Conseguio-se no dia seguinte fazel-o fluctuar, precedendo-se a um concerto provisorio.

Afim de fazer a viagem do horario e soccorrer ao navio arrombado, veio da capital, na noite de 13, o vapor «Nazareth», que seguio na mesma noite, levando o «Boa Viagem».

Lindissima valsa—Fomos hontem obsequiados com um exemplar da lindissima valsa denominada—Fluctuando—composta pelo professor Luthgard Pestana e editada pelo antigo e acreditado armazem de musicas e instrumentos dos Srs. Preslie & C.

Quanto á musica em si, é verdadeiramente digna dos nossos elogios e da acceitação publica a brilhante composição do Sr. Luthgardo, pois, não obstante ser simples e facilima, todavia patenteia os conhecimentos musicaes e inspiração do seu autor.

Quanto á impressão, é um esmerado trabalho que honra a casa Preslie & C.

Aos nossos leitores recommendamol-a.

Agradecidos pela offerta.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem funccionou esse Tribunal, entrando em julgamento os réos João Meira Torres Gallindo e Irineu das Chagas Ferreira.

O conselho de sentença compoz-se dos seguintes cidadãos:

João José dos Santos.
Caetano José da Costa e Silva.
Alcides Sergio Correia da Silva.
Americo Pessoa de Oliveira.
Demetrio Rodrigues.
Joaquim de Paula Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Ferrão Castello Branco.
Anisio Telles de Souza.
Martiniano Elysio Paes Barretto.

Foi advogado do réo o Dr. Virginio Carneiro Mendes da Silva.

Guarnição Federal—Serviço para o dia 27:

Superior do dia o cidadão major José Theodoro Pereira de Mello.

O 14º. batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e um official para a ronda.

Uniforme n. 6 e keppi.

— Foi mandado inspeccionar de saude o alferes do 14 batalhão de infanteria Alipio Lopes de Lima Barros.

— Por portaria do Ministerio da Guerra de 24, foi nomeado para commandar a segunda companhia do corpo de alumnos da Escola Militar do Ceará durante o impedimento do capitão Francisco Benevolo, o capitão do 38 batalhão de infanteria Crodegundo Mendes Ferreira.

— Pelo commando deste districto foram despachados os seguintes requerimentos:

Alferes do 14º batalhão de infanteria Manoel de Mello Montenegro.—Como pede, na forma da lei.

Forriel João Fernandes de Barros.—Por hora não tem lugar.

Cabo de esquadra Manoel Targino de Oliveira.—Não tem lugar o que pede.

Publicações—Recebemos:

O numero correspondente ao mez de Novembro do «Boletim Salesiano» com o seguinte summario:

Avisos importantes—Eduquemos la ninez. Notables autoridades em la materia.—La Conmemoracion de los fieles difuntos.—El primer martir de la Patagonia.—A los ninos Luis Testa acabado modelo de inocencia y virtud.—De nuestras misiones. Colombia. Nueva Maison Salesiana entre los salvajes de los Llanos de S. Martin —Bolivia. Viaje á la Republique, de los primeros Salesianos.—Gracias de Maria Auxiliadora.—Crónica general —Italia.—Espana. Vigo (Pontevedra). — Gerona. — America. Chile.—Lima (Perú).—Caracas (Venezuela) —Variedades.—Bibliografia. — Gramados. —R. P Francisco Agosta.—Talleres Salesianos de Concepcion (Chile). Plaza de Concepcion.—Puente de hierro sobre el Bio Bio.—Concepcion.

— O n. 10, 2º anno do «Dosimetrie» revista franceza de medicina e cirurgia.

E' este o seu summario:

Prophylaxia de la tuberculose, par le docteur Galopin.—Actualités: A travers les journaux, par le docteur Lany.—La dyspepsie, la gastralgie et la morphinomanie, par le docteur Ferran.—Observation de myoclonie, par le docteur Le Grix.—Sérum et Sulfhydral, par le docteur Barny.—Prostatiques, par le docteur Florence.—Traitement dosimétrique du diabète sucré, par le docteur Albert Salivas.—Note sur un cas d'embadie veimense suive de guérison, par le docteur Dartigues.—Société de Thérapeutique dosimétrique: Séance du 11 octobre 1896, par le docteur H. Kortz.—Analyses par M. J. Houdas, chimiste.

—O n. 616 do «Bresil» que sai em Paris com o seguinte summario:

Notre Courrier du Rio: L'ajournement des élections. — L'association commerciale de Rio et le budget des recettes.—Les dettes d'exercices échus.—Les fraudes douanières.—Les droits d'exportation.—Luxe intempestif.— Comparaison.—Un correspondant du «Thimes».—La crise et les remèdes.

Echos de Partout.
Le budget de Espirito Santo.
Le Bresil á Londres.
Plata-Pacifique.
Message présidentiel de l'Etat de Rio.
Recettes douanières.
Les Etats brésiliens.
Revue Financière.
Avis Financier: Bilan du Banco Nacional Brasileiro.
Mouvement maritime.

Comida da carne—Uma opinião que encontramos sobre o assumpto:

No nosso paiz muitos teem o prejuizo que as carnes e as comidas animaes aquecem o sangue e o tornam gordo, espesso que dispõe as febres, a inflammação a apoplexia e a morphea, que vale mais nutrir-se comidas de vegetaes, porque são simples, mais frescas e menos quentes.

Este prejuizo torna-se um dogma, quando se trata de nutrimento dos meninos e dos rapazinhos os quaes entretanto teem uma urgente necessidade de carne e de muita carne para fabricar os ossos, os musculos, as visceras e para poder se transformar de um menino debil em um homem robusto, laborioso e intelligente.

A carne é uma comida tão simples como as verduras e os fructos e se não tendes a coragem de ver derramar sangue, lamentai-vos com o Creador, o qual fez o estomago do homem para digerir melhor os cadaveres dos vitellos e das gallinhas do que as castanhas ou as cebolas.

A carne, pois, debaixo do pequeno volume representa uma grande massa de alimentos, e, facilissima a digerir, se transforma logo em outra carne, em cerebro, em sangue e em osso.

Fazei de poupar quanto mais dinheiro poderdes para vós dar e aos vossos filhos um prato de carne, e se não quotidiano, ao menos um par de vezes á semana.

O operario, por quanto pobre, no fim do mez despende sempre muitos tostões em tabaco, aguardente e em outras cousas inuteis e damnosas á saude.

Se pelo contrario aquelles tostões fossem gastos no açougue, quanto bem não lucraria a sua saude e a da familia!

E temos muitas comidas animaes de pouco preço que estão ao alcance de todos, como a carne de vacca, o coração e o pulmão do boi, o sangue do porco, as carnes de cavallo, que é saudavelissima e que já se vende em alguns paizes da Europa.

Nucleo Dramatico—A conhecida Sociedade Nucleo Dramatico Pernambucano, proporcionará, no proximo domingo, aos seus associados e convidados uma brilhante festa dramatica, no Theatro Santa Isabel, com uma sessão magna e a importante peça em 5 actos—«O Capitão Maldicto.»

Collegio Salesiano—Fomos honrados com delicado convite dos padres salesianos e alumnos do Collegio para assistirmos aos festejos collegiaes que por occasião da chegada do digno Director Rvdm. Padre Lourenço Giordani realisarão no alludido Collegio nos dias 28 e 29 do corrente.

Eis o programma das festas.

Dia 28—A's 6 horas da tarde, pequeno certamen litterario musical.

Dia 29.—A's 6 1|2 horas da manhã, missa da communidade, communhão geral e canticos de alguns motetes.—A's 8 1|2 da manhã, missa solemne, occupando a tribuna sagrada ao Evangelho o Rvm. vigario Augusto Franklin, e benção do SS. Sacramento.—A's 6 da tarde, pequeno entretenimento dramatico musical e distribuição dos premios.

Penhorados pela amabilidade.

Interessante—Uma folha italiana refere a seguinte anecdota:

Quando a princeza Helena se dirigia para a egreja de S. Nicolau, em Bari, por causa da ceremonia da abjuração, a chuva cahia a torrentes.

Uma camponeza, atravessando a ala das tropas, offereceu um guarda-chuva meio roto á princeza, que o recebeu sorrindo e delle fez uso até que entrou na egreja.

Infelizmente, a camponeza encontrou immediatamente numerosos imitadores e ainda mais imitadoras e a policia e os soldados a muito custo poderam conter todos aquelles que queriam offerecer um guarda-chuva á princeza.

Por pouco, o coche se ia transformando em um deposito de guarda chuvas de todas as côres e dimensões.

Descoberta de instrumentos paleolithicos—Do ultimo numero do «Abouvement Géographique» extrahimos o seguinte:

Numa das ultimas sessões da «Sociedade Real», de Londres, o vice-presidente, Sr. John Evans, fez uma communicação sobre alguns instrumentos paleolithicos encontrados na Somaliland por o Sr. Seton Karr.

Estes instrumentos em silex e em quartzo são, disse o Sr. Evans, identicos aos que se teem encontrado nos depositos paleolithicos da Europa do Norte-Oeste e, em particular, no vale da Somme, e basta esta identidade para fixar a data do seu fabrico na epocha paleolithica, ainda que, com estes instrumentos, não se tenham achado os fosseis caracteristicos d'este periodo geologico.

E' se, pois, levado a concluir que, se estes instrumentos não foram fabricados por homens pertencentes á mesma raça, elles o foram, pelo menos, por homens pertencentes a raças entre as quaes existiam estreitas relações.

Nos valles do Nilo, Africa do Norte, valle de Manzarrares, Italia central, etc., valle do Euphrates, etc., encontraram-se instrumentos de silex, analogos aos de Somaliland; e instrumentos de quartzo, do mesmo typo, foram recolhidos nos depositos de desagregação de rochas na India e na Africa Austral.

Segundo o Sr. Evans, as descobertas do Sr. Seton Karr juntam um elo a esta cadeia de documentos que permittem remontar talvez até o berço da familia humana e tendem a provar a unidade da raça entre os habitantes da Asia, da Africa e da Europa na epocha paleolithica. Para o Sr. Evans a marcha provavel da civilização foi de éste para céste.

Noticias diversas—Se o governo francez e a municipalidade de Pariz gastaram muito dinheiro para festejar o Czar, este não foi mesquinho na sua viagem á França.

Na curta estada que teve em Pariz o imperador despendeu 1.500:000 francos, cerca de 1.800:000$ da nossa moeda.

As despezas com os reparos e os arranjos do palacio da embaixada da Russia attingiram a 960:000$ e os jantares, os presentes e as gorgetas ao pessoal que o servio, absorveram a differença entre a primeira e a segunda quantia.

Ainda mais: o Czar no dia da sua partida mandou distribuir cem mil francos pelos pobres de Pariz.

— Não é sómente no Rio de Janeiro que existe a superstição do n. 13; os mais civilisados paizes da Europa a têm.

Um proprietario de Berlim requereu á municipalidade licença para dar ao seu predio o n. 12 bis em vez de 13 que tem, allegando que o n. 13 traz infelicidade.

O requerimento foi indeferido.

Em Francfort entretanto é licito mudar o n. 13 da numeração das casas por 12 bis. O mesmo acontece em muitas cidades de Italia.

— Pela applicação dos raios X foi possivel verificar com grande clareza a authenticidade de antigos vestigios da civilisação egypcia.

Tratava-se de uma mumia e sendo posta em duvida a existencia da mão, o possuidor da mumia fel-a radiographar e a presença dos ossos foi perfeitamente verificada.

— Uma revista franceza publicou a descripção de um novo instrumento denominado Solscopio, pelo qual se póde indicar em uma época ou em uma hora qualquer do anno, o lugar que occupa o sol no espaço.

— O «Daily Telegraph» desmentio o boato de que a rainha ia soffrer a operação de catarata. Accrescenta o jornal londrino que a vista da rainha está enfraquecida, mas que esse enfraquecimento de visão é proprio da avançada idade de Sua Magestade.

— O orçamento da receita da municipalidade de Bruxellas é de 32.150.000 francos, cerca de 38.000 contos da nossa moeda ao cambio actual.

A despeza é orçada em 32.600.000 francos, sendo 8.671.000 francos de despeza extraordinaria.

— Epilogo da questão da ilha da Trindade:

No discurso que o Sr. Jorge Curzon, subsecretario do Estado nos negocios estrangeiros, pronunciou ha dias na associação politica de Glasgow, destacam-se o seguinte trecho: «O ultimo governo, ignorando os precedentes historicos do caso, tinha tomado posse da pequena ilha da Trindade situada a duas milhas das costas do Brazil no Oceano Atlantico.

Descobrimos que o Brazil tinha titulos solidos de posse desta ilha, por consequinte fomos obrigados a lh'a restituir.»

— No dia 25 de Abril de 1362, foi que D. Pedro I fez desenterrar o cadaver de D. Ignez de Castro, para a proclamar rainha em Coimbra.

Depois de preparado e bem ligado o corpo, coberta com a opa real, a corôa posta sobre a cabeça, erguida n'um throno recebeu ella as homenagens reaes, sendo-lhe beijada a mão gelada.

Finda a extraordinaria ceremonia, o cadaver coroado foi conduzido de Coimbra ao mosteiro de Alcobaça com uma pompa enorme, estando ao comprido de toda longa estrada mais de cem mil homens, parados em duas filas, com tochas accesas nas mãos.

Em Alcobaça mandára o rei erigir dous magnificos tumulos, um para D. Ignez e outra para elle, ficando collocados não ao lado, mas os pés de um contra os pés do outro, para que no dia do juizo, ao quebrarem-se as campas e ao erguerem-se os dous corpos, logo se avistassem um ao outro, face a face.

— Diz o «Diario de Noticias», de Lisboa:

Uma carta de Bragança para o nosso collega «Commercio do Porto», diz que é deveras notavel, pelo seu tamanho o «castro», ou talvez, o «oppidum» descoberto pelo Sr. tenente Lobo, director da escola de tiro, no sitio chamado Cabeço de Castro Avellãs, a uns 3 kilometros a oeste d'aquella cidade.

São bem distinctos os vestigios de uma fortaleza, que, pela sua construcção, fórma e dimensões, dista ser habitação de algum povo, talvez, se não certo, anterior ao dominio dos romanos.

A crista do monte é uma grande fortaleza, cercada de muralha, formada com pedra solta, e defendida por fossos, encontrando-se nos pontos mais accessiveis do monte diversas ordens de mais muralhas em forma de andares.

No interior da fortaleza, parecem existir indicios certos não de habitações circulares, mas até de uma cisterna.

Será alli que se fez a fundação da antiga «Bricantia» ou a «Callabrigaea», com que os romanos denominaram a terra hoje chamada Bragança?

— O seculo actual é fertil em descobertas medicas; entre as mais recentes, occupam-se os jornaes scientificos de uma das mais felizes que o Sr. Chapoteaut acaba de introduzir na therapeutica, e vem a ser o «Morrhuol», que deslocou o indigesto e desagradavel oleo de figado de bacalhão, e que, contendo todos os seus principios activos, representa vinte cinco vezes o seu peso.

Administra-se aos doentes em capsulas pequenas, redondas e soluveis, que se engolem facilmente, e não provocando nem arrotos, nem nauseas, fazem desapparecer a tosse, excitam o appetite e reparam promptamente as forças dos doentes.

Escola de Engenharia—Resultado dos exames prestados hontem:

Desenho (admissão)

Luiz Cavalcante Coelho Cintra, plenamente, grão 6.
Francisco José de Castro Lima, simplesmente, grão 4.
Antonio Elyseu Vianna, idem.
Ismael Barretto Lins, idem.
Não compareceram á prova oral, 3.

1º Anno—Calculo infinitesimal

Domingos Acataussú Nunes, plenamente, grão 6.

2º Anno—Mechanica

Fausto Freire de Carvalho Figueiredo, plenamente, grão 7.
Miguel Augusto de Oliveira, idem.

Farão hoje exame oral de topographia os alumnos seguintes:

Fausto Freire de Carvalho Figueiredo.
Ildefonso Alfeu de Moura Accioly.
Miguel Augusto de Oliveira.

De trabalhos graphicos do 1º anno os alumnos seguintes:

Domingos Acataussú Nunes.
Anselmo de Medeiros Feretti.
Octavio Brigido Arantes.

Hermilio Lydio de Oliveira.
João Chrispiniano Coelho Brandão.
De trabalhos graphicos do 2.º anno o alumno seguinte:
Ildefonso Alfeu de Moura Accioly.

Muito grave—Acabamos de ser informados, por diversas pessoas, algumas das quaes de reconhecido criterio e respeitaveis, de um facto que deu-se antehontem na Estrada de Ferro do Recife á Olinda, e que comquanto não tivesse resultado funesto por felicidade de seu auctor, todavia não deixa de ser, de alguma fórma, um criminoso selvagem.

A scena de selvageria a que vimos de alludir assim passou-se:

No trem que partio da estação da rua da Aurora, no referido dia, ás 6 1|2 horas, tomou logar em wagon de 2.ª classe, na estação da Encruzilhada, um pobre homem em lamentavel estado de embriaguez.

Ao chegar o trem no Campo-Grande, o conductor de nome Diniz foi cobrar lhe a passagem; mas, emquanto o passageiro procurava dinheiro ou passagem, que provavelmente não possuia, o conductor enfurecido com a demora atira-se contra o pobre ebrio e segurando ferozmente levou-o de rijo sobre os passageiros até que atirou-o da plataforma na margem da linha, justamente na occasião que o trem punha-se em movimento.

Este inqualificavel e indesculpavel procedimento muito indignou as pessoas que viajavam no mesmo wagon, cujos protestos de nada valeram, e se o offendido na occasião em que soffreu a formidavel quéda não se desviasse das rodas, a esta hora seria um homem morto.

Denunciamos o facto a administracção da Estrada de Ferro de Olinda, se bem que não seja de sua competencia a punição do culpado.

Destruidora de formigas—Devido á inclinação inventiva do Sr. José Silva, artista serralheiro e cidadão pernambucano, teem em uma pequena machina inventada por este Sr. os Srs. agricultores um poderoso elemento para eliminação das formigas que tanto os perseguem nos damnos causados á lavoura.

E' de facil acquisição e execução, diz o seu autor, que tem já feito experiencias em formigueiros, destruindo-os completamente.

Para os Srs. agricultores é de grande utilidade á «Destruidora de Formigas», e para o seu autor que será encontrado na Casa Forte, freguezia do Poço da Panella, será motivo de jubilo o exame de sua invenção, por parte d'aquelles interessados e entendidos da arte mechanica.

Uma scena n'um comboio—Escreve o *Diario de Noticias* de Lisboa:

«Foi-nos contada, por pessoa que nos merece todo o credito, a seguinte scena passada ha tempos n'um comboio entre passageiros que vinham do estrangeiro.

O caso, se passou como nól-o contaram, não deixa de ter originalidade, e merece, sem duvida, as honras de ser publicado.

N'um dos comboios que regressam de Madrid para Portugal, vinham n'uma carruagem de 1.ª classe um passageiro e uma passageira, completamente desconhecidos.

Como se sabe, a nossa alfandega na fronteira é rigorosa em extremo, a ponto de ás vezes a fiscalisação tocar as raias do impossivel.

Sabedora d'isso, a dama, que trazia uma grande quantidade de joias, temendo que o fisco lhe pozesse algum entrave, embrulhou os objectos n'um lenço e escondeu tudo no seio.

Assim, raciocinava a passageira, passa tudo muito bem, porque os empregados, não suspeitando de mim, não se lembrarão de me mandar á apalpadeira.

A passageira vinha no extremo opposto ao logar em que o seu companheiro se achava, e como este se conservava de cabeça inclinada sobre o peito e com os braços cruzados, pareceu á dama que elle dormia.

Fez, pois, a operação, convencida de que o outro passageiro não déra por tal.

Chegado o comboio a Valencia de Alcantara, o passageiro saiu, e a dama ficou muito sobresaltada, ou para melhor, estupefacta, quando vio entrar um empregado da alfandega, que lhe disse:

— Minha senhora! tem V. Exc. que me acompanhar á delegação, afim de ser fiscalisada pela apalpadeira.

A passageira ainda quiz retorquir, para protestar contra aquella ordem que a humilhava em extremo, mas o empregado, encolhendo os hombros, mostrou-se inflexivel e declarou que cumpria uma ordem.

— Mas é absurdo, continuou a dama n'um estado de exaltação, como é facil prever.

— Convenho, disse o empregado, mas a ordem é formal.

A dama acompanhou-o, colerica e ameaçadora, mas lá foi para a apalpadeira, que lhe encontrou as joias escondidas no seio.

Ainda a passageira procurou convencer a fiscalisação que eram objectos de seu uso, mas a nada a alfandega attendeu, e ella teve que pagar uma multa importante e depositar logo o dinheiro para poder seguir no comboio.

Convém dizer que as joias tinham o valor de 3 ou 4 contos de reis.

Póde-se imaginar o estado em que a passageira ficou depois d'esta scena, e, como suspeitasse desde logo que o seu companheiro de viagem a tivesse denunciado, dirigio-se para a carruagem, onde já estava o passageiro, exclamando: «Canalha!...»

A dama não serenou, porque a colera, tendo chegado ao rubro, transformou-a n'uma verdadeira féra, e não cessava de dirigir insultos ao seu companheiro, á alfandega e a tudo.

Então já o comboio sahira de Valencia de Alcantara e deslisava sobre a linha portugueza, e o passageiro com todo a fleugma de um filho de Albion, levantou-se e disse-lhe: —«Espero que V. Exc. me ouvirá uma cousa que tenho a dizer-lhe.

— Diga, senhor... o que é... diga depressa, porque sinto que vou ter uma crise nervosa.

— Por quem é, minha senhora, socegue.

— Mas diga, senhor!... o que tem a dizer?

— Se V. Exca. promette não se exaltar mais...

— Pois bem... prometto... mas quero que diga já...

— Pois minha senhora... o culpado de tudo fui eu.

« Eu é que denunciei que V. Exc. trazia as joias occultas, mas asseguro que não fiz por mal!!..

— E ainda atreve-se a confessal-o!...

— Já é...

— Mas o que V. Exc. não sabe é que eu vou indemnisal-a de todos os prejuizos.

— Por Deus não me falle nisso, acudio a dama, cada vez mais iracunda e pouco disposta a aturar o companheiro.

— Eu conto a V. Exc. o motivo porque a denunciei.

— Trago aqui, e mostrou por debaixo do casaco, uma grande quantidade de joias de subido valor e preço e como já sou al uma cousa conhecido, era provavel que me apalpassem. O que fiz, pois, para me salvar dessa entalação?... Indiquei V. Exc. aos empregados e eu fiquei bem conceituado para com elles, que não tiveram a minima suspeita da minha pessoa.

— Mas isso é uma cilada, acudio a dama!...

— Concordo que seja mas V. Exc. ha de permittir-me que a indemnise da multa que pagou e depois ha de permittir, tambem, que lhe offereça destas joias, uma á sua escolha.

A dama tentou recusar, mas o passageiro tanto insistio, que ella, depois de receber a importancia do dinheiro que havia pago, consentio em escolher a joia.

Os dous inimigos de momentos comprehenderam-se e até Lisboa seguiram na mais completa fraternidade e harmonia, tomando depois cada um para seu lado.

A pessoa, que nos contou esta historia veridica, affirmou-nos que o valor das joias que o passageiro conduzia era superior a........ 30 0 0$000!

Com effeito, o expediente do contrabandista não podia ter dado melhor resultado, mas ha de confessar que a dama passou um mão quarto de hora!»

E' com a administração sanitaria—Escrevem-nos:

«Illms Srs. redactores do «Diario de Pernambuco.»—Peço a Vv. Ss. que pela sua conceituada revista chamem a attenção do fiscal do 1.º districto da freguezia de S. José, para o estado de immundicie em que se acha a rua do Marquez do Herval, na parte que comprehende da curva de bond da rua de S. João ao Viveiro do Munis, pois alli se encontra grande quantidade de lixo e animaes mortos provocando assim uma athmosphera epidemica.

Esperamos que Vv. Ss. se interessem pelo nosso justo pedido, visto nós atravessarmos uma quadra que necessita da mais rigorosa actividade hygienica.

Somos de Vv. Ss. criado e obrigado—Um velho assignante.»

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 25 de Novembro 1895.

Existiam 417, entraram 6, sahiram 12, existem 411.

A saber: nacionaes 371, mulheres 8, estrangeiros 32, mulheres 0, total 411.

Arraçoados 395.

Bons 370, doentes 18 loucos 4, loucas 3, total 395.

Movimento da enfermaria—Tiveram baixa: Felippe Nery Santiago.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento deste hospital de variolosos no dia 25 de Novembro:

DOENTES	SEXOS Masculino	Feminino	Total
Existiam	192	79	271
Entraram	7		7
Sahiram		2	2
Falleceram	2	1	3
Existem	197	76	273

— Falleceram no dia 24:

Virginio Barbosa da Silva, branco, 20 annos, solteiro, Pernambuco.

Manoel, pardo, 2 annos, Pernambuco.

Maria Francisca da Conceição, parda, 26 annos, solteira, Pernambuco.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Serinhãem, para Luis Cavalcante.
De Maceió, para Antonio da Silva.
De Joinville, para Sielgrute.
De Castro, para Lydio.

—

Linhas norte e interior do Estado funccionando regularmente; sul serviço atrazado por só haver um conductor devido a ligação em todos os fios entre Abbadia e Alagoinha.

Carne ao mar—O Sr. Dr. FerreiraVelloso mandou lançar ao mar 100 kilos de carne verde pertencente a diversos marchantes por não se prestar a alimentação publica e que estava á venda no Mercado de S. José.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o Sr. alferes almoxarife interino Manoel Joaquim de Albuquerque.

Dia a companhia o 2.º sargento chefe do serviço interino Manoel Martins de Miranda

Guarda do quartel a praça José Januario de Lima.

Uniforme n. 3.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 23 de Novembro de 1896.

Samuel Raphael da Motta, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa Vista.

Maria das Dores, Pernambuco, 55 annos, casada, Santo Antonio.

José Luiz, Pernambuco, 4 dias, Graça.

Joanna Rosa de Lima, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa Vista.

Guilhermina Luiza Burgos, Pernambuco, 20 annos, solteira, Graça.

Manoel Ferreira da Silva, Pernambuco, 20 annos, casado, Boa Vista.

José Alexandre da Silva, Alagoas, 22 annos, casado, S. José.

Albertina Maria da Costa, Pernambuco, 14 mezes, Olinda.

Symphronio, Pernambuco, 4 mezes, Graça.

Graciliano, Pernambuco, 5 annos, Graça.

João Thomaz de Barros, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa Vista.

Elias Manoel da Silva, Parahyba, 25 annos, solteiro, Boa Vista.

Porcina Maria de Araujo, Alagoas, 21 annos, solteira, Boa Vista.

Amaro José, Pernambuco, 20 annos, Boa Vista.

Marianno Barbosa, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa Vista.

João de Oliveira Caminha, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Boa Vista.

Francisco Ferreira da Silva, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa Vista.

Dia 24

José, Pernambuco, 1 mez, Boa Vista.

Bellarmina, Pernambuco, 4 annos, Boa Vista.

Manoel David Pereira da Silva, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa Vista.

Manoel Pedro do Nascimento, Pernambuco 21 annos, solteiro, Boa Vista.

Manoel Felippe de Mendonça, Pernambuco, 23 annos, casado Recife.

Engracia Martha Torres, Pernambuco, 2 mezes, S. Antonio.

Maria da Conceição, Pernambuco, 10 dias, Graça.

Euzebio, Pernambuco, 2 annos, S. José.

Joaquina Maria Baptista, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista.

Pedro Gomes de Albuquerque, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista.

Manoel Feliciano de Souza, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa Vista

Francisco Vicente, Russia, 21 annos, solteiro, Boa Vista.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa Vista.

Guilhermina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, Boa Vista.

Manoel Coelho, Pernambuco, 39 annos, casado, Boa Vista.

Francisco Pereira da Silva, Pernambuco, 7 annos, Boa Vista.

Antonio Eugenio da Silva, Pernambuco, 26 annos, casado, Boa Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1896

Presidencia do Sr. deputado commendador Joaquim Lopes Machado

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, abrio-se a sessão com a presença dos Srs. deputados coronel Rodrigues de Moura e supplentes commendador Guimarães Bastos e Rodrigues Ferreira, deixando de comparecer, com participação o Sr. deputado coronel Gurgel do Amaral.

Approvada, depois de lida, a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da Directoria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes desta Cidade, convidando esta Junta para assistir á sessão magna em commemoração ao 5 anniversario de sua installação.—Inteirado e agradece o convite.

Da Junta dos Corretores desta praça, de 18 do corrente, remettendo o boletim das cotações realisadas na semana de 9 á 14 de mesmo mes. —Archive-se.

Foram apresentados á rubrica os seguintes

Livros:

Diario da Companhia Anonyma Agricola Igarassú.

Copiador da mesma.

Diario de Souza, Pinheiro & C.

Copiador dos mesmos.

Idem (seis) de Amorim Irmãos & B.

Tiveram despachos as seguintes

Petições:

De Cordeiro Fontes & C, estabelecido á rua do Imperador n. 16, para o archivamento do seu contracto de sociedade mercantil.—Seja archivado.

Dos mesmos, para o registro de sua firma commercial.—Registre-se.

De Manoel Gomes da Cruz e Francisco Salvador dos Santos, componentes da firma Manoel Gomes da Cruz & C, para o archivamento de seu distracto social.—Como pedem.

De Souza, Pinheiro & C., para o archivamento da prorogação do seu contracto social.—Deferido.

De Antonio Rodrigues Gomes da Silveira, para o registro da escriptura antenupcial, junta em traslado, celebrado entre o supplicante e D. Maria Angelica de Souza.—Registre-se e publique-se

De Rodrigues Santos & C., para o archivamento do seu distracto social.—Archive-se.

De Delphim Lopes da Cruz & C., para o registro de sua firma social.—Attendido.

De José Rufino da Fonseca & C., para identico registro.—Sim.

De William E. G. Boxwell e Branchs Boxwell & C. de Liverpool representada pelo socio William T. Boxwel. componentes da firma William E. G. Boxwall & C., para o archivamento do seu contracto social em commandita.—Como pedem.

Pelo Dr. Secretario foram apresentados dous livros, sendo de cem folhas para registro de editaes, e outro de 50 folhas para o ponto diario do pessoal da Secretaria, afim de serem rubricados. Para esse fim ordenou o Sr. Presidente que o 1.º fosse distribuido ao Sr. deputado supplente Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, e o 2.º ao Sr. deputado supplente commendador Cupertino de Guimarães Bastos.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão ás 12 horas.

PERNAMBUCO

Acta da sessão da assembléa geral ordinaria da Companhia Usina Cansanção de Sinimbú, em 24 de Novembro de 1896

PRESIDENCIA DO SR. ARTHUR H. G. WILLIAMS

A' 1 hora e meia da tarde, reunidos no salão da Associação Commercial Beneficente, os accionistas abaixo assignados por si e seus bastantes procuradores, representando duas mil e quinze acções, o Sr presidente declarou aberta a sessão e convidou para secretarios os Srs. Antonio Leonardo Rodrigues e João Raposo de Souza.

ACTA

Lida a acta da ultima sessão e posta em discussão é approvada.

RELATORIO

Foi dispensada a leitura á requerimento do Sr. Griffith em vista de ter sido publicado no *Diario de Pernambuco*.

PARECER DO CONCELHO FISCAL

Lido e posto em discussão é approvado unanimemente.

O Sr. presidente expõe a assembléa geral a situação da Companhia e pede aos Srs. accionistas que apresentem medidas a ser adoptadas e que possam remover as difficuldades em que se acha a Companhia, consequente da actual situação da praça.

Pedio a palavra o Sr. accionista T. Comber e apresentou a seguinte proposta:

« Proponho que a directoria fique autorisada e com os poderes precisos para fazer as operações de credito que achar conveniente para satisfazer os compromissos da Companhia podendo levantar emprestimos ou fazer qualquer transacção a bem dos interesses da Companhia. »

Posta em discussão esta proposta é approvada unanimemente.

O Sr. presidente declara que na impossibilidade de continuar na presidencia da Companhia, resigna o cargo de director presidente e que o Sr. George C. Gatis, director secretario tendo igualmente resignado, tornava-se necessario eleger-se dous directores.

ELEIÇÃO

Procedendo-se a eleição para o preenchimento das vagas dos dous directores, obtiveram votos os seguintes accionistas:

	Votos
Thomaz Comber	192 »
Alan Paterson	192 »
Joseph Howe	5 »
J. Smethurst	5 »

O Sr. presidente declara eleitos os dous primeiros mais votados. Em seguida procede-se a eleição do concelho fiscal e supplentes e obtem votos os senhores accionistas:

PARA O CONCELHO FISCAL

	Votos
Alvaro Pinto Alves	195 »
William M. Webster	195 »
Antonio Leonardo Rodrigues	190 »
João Raposo de Souza	2 »
F. Von Sohsten	7 »
Joseph Howe	2 »

PARA SUPPLENTES

	Votos
João Raposo de Souza	197 »
Joseph Howe	197 »
F. Von Sohsten	197 »

O Sr. presidente declara eleitos para o concelho fiscal os Srs. Alvaro Pinto Alves, William M. Webstre e Antonio Leonardo Rodrigues; e eleitos supplentes os tres mais votados.

O Sr. presidente, mencionando os relevantes serviços prestados a Companhia pelo accionista de S. Miguel de Campos, o Sr. José Luiz Soares, não só fiscalisando todo o serviço do campo, como fazendo o custeio da Usina desde Setembro proximo passado, por si proprio, pede que se consigne na acta um voto de louvor ao mesmo zelozo e activo accionista, o que é approvado unanimemente.

O Sr. presidente concede a palavra aos senhores accionistas para discutir qualquer assumpto no interesse da Companhia, e não havendo quem quizesse usar da palavra foi encerrada a sessão e lavrada a presente acta, a qual vai por mim Antonio Leonardo Rodrigues subscripta, e assignada por todos os senhores accionistas presentes ou seus bastantes procuradores.

Recife, 24 de Novembro de 1896.

Antonio Leonardo Rodrigues, 1.º Secretario.
Arthur H. G. Williams por si, por sua mulher D. E. A. Williams e por seus filhos.
Marice S. Williams e Glyme G. Williams.
Boxwel Williams.
José Maria de Andrade.
Thomaz Comber.
Alan Paterson.
James E. Smethurst.
F. G. Von Sohsten.
R. H. Conolly.
Antonio Leonardo Rodrigues p. p. José Luiz Soares.
Antonio Leonardo Rodrigues.
João Raposo de Souza.
F. Clemetson.
R. Lowe.
J. Howe.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72.
Telephone n. 214.
Chamados por escripto.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos Dingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem e Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75. das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os acontecimentos do engenho Soledade

Sobre os factos que sob esta epigraphe motivaram o nosso artigo de sabbado, recebemos a seguinte carta, para a qual chamamos a attenção do publico e das autoridades superiores deste Municipio:

Illms. Srs. Redactores d'«O Lidador».—Communico-vos que fiquei agradavelmente surprendido pelo artigo que inseristes em vossa conceituada folha de 14 do corrente mez, pelo que muito vos agradeço o bom conceito que de mim fazeis, esclarecendo a opinião publica o quanto tenho sido victima de potentados da situação e ao mesmo tempo sequiosos de embolsarem minhas pequenas economias, e como no fim do vosso artigo dizeis—proseguiremos—e talvez tenhaes necessidades de mais robustas provas que melhor esclareçam a opinião publica, passo vos a relatar o que tem havido entre mim e o Sr. Symphronio e todas as peripecias occorridas até esta data, pedindo-vos ao mesmo tempo a publicação desta carta, fazendo me com isto um especial favor:

No dia 22 de Maio de 1895 o Sr. Symphronio veio a nossa casa e propoz me que queria arrendar-me o engenho Soledade. Eu respondi-lhe que não queria mais arrendar, pois precisava daquella propriedade para estender as minhas plantações de café e cacáo.

Elle pedio-me encarecidamente que lhe arrendasse o engenho appellando para nossa amizade e eu respondi-lhe que só o podia arrendar pela quantia de 1:900$000 annuaes pagos a vista adiantadamente e elle respondeu que acceitava, porém, pedia-me como um especial favor que lhe esperasse esta quantia até Novembro do mesmo anno, tornando a appellar para nossa amizade.

Com effeito nesta epocha tinhamos boas relações e eu estava bastante illudido pelos grandes carinhos que o mesmo me fazia, tocando bonitas melodias na rabeca em minha sala e em que confesso que é perito, pois consta-me que com a sua maravilhosa rabeca tem obtido grandes e importantes sympathias neste Municipio.

Não tive outro geito senão conceder o pagamento para Novembro do mesmo anno, conforme era o seu desejo porém, para segurança futura preveni-o de que se naquella data não me pagasse a quantia estipulada, as cannas que plantasse e juntamente os outros moradores seriam consideradas todas como de lavrador e no tempo proprio de moel-as mandaria fazer o apontamento do engenho e tirar a safra por um dos meus empregados.

O Sr. Symphronio acceitou este contracto verbal, pois tive acanhamento de o obrigar para fazel-o por escripto, por julgar que tratava com um homem serio e de caracter e que sendo ainda moço não queria começar a sua vida agricola por uma traição.

Chegando aquella epocha e não effectuando o pagamento, o mesmo Symphronio veio á minha casa, tocou-me mais suas pecinhas bonitas na maravilhosa rabeca e pedio me que esperasse até Janeiro ou Fevereiro; tive ainda de ceder, porém, prevenindo-o de que elle daquella data em diante devia se considerar como lavrador do engenho Soledade e não rendeiro, porém, que si não quizesse aproveitar-se do direito que me assistia, esperava até Fevereiro.

Chegada aquella epocha ainda não sendo pago recebi do mesmo Symphronio um bilhete, no qual disia que por incommodo de saúde não podia vir á minha casa e pedia-me que fosse até o engenho Soledade á sua presença para liquidarmos o nosso trato.

Fui immediatamente julgando, que ia receber a importancia da renda e chegando a sua presença recebeu-me com modos orgulhosos e sobranceiros, dizendo-me que o que tinha para me pagar era a safra do engenho Soledadde e animaes, etc.; eu respondi-lhe que quanto a animaes não os queria, e que quanto a safra poderia comprar a meiação das cannas que elle tinha plantado segundo o nosso trato, porém, para que elle não dissesse que eu queria me aproveitar da occasião, elle esperaria até Maio de 1896 pela renda desta safra que tinha fundado, tomando eu conta dos terrenos na mesma data, pois não me convinha mais arrendar o engenho, visto elle não ter cumprido o que commigo tratou.

Com effeito, em Maio do corrente anno tomei conta dos terrenos do engenho Soledade, fazendo uma plantação de tres mil e quinhentos pés de café.

O Sr. Symphronio disto teve sciencia e deu immediatamente ordens aos moradores do engenho Soledade que se quizessem plantar lavouras daquella data em diante viessem se entender commigo, pois elle retirava se, e como não tendo pago a renda fiquei na persuasão de que quem ia tirar a safra era eu, tanto que empreitei o cercado para roçar com Miguel dos Quandús pela quantia de 250$000 e este foi consultar com o Sr. Symphronio se tinha feito bom negocio, respondeu-lhe o mesmo que valia trezentos mil réis tanto que o empreiteiro não pegou no serviço.

Eu por estar muito atropellado com grandes trabalhos na Fazenda Serra-Grande não pude destacar pessoal para tratar daquelle cercado.

Succede, porém, que no dia 8 de Julho do corrente anno, Symphronio estava com pedreiros concertando o assentamento como constou me, escrevi lhe uma carta historiando todo o nosso trato e máo comportamento para commigo, o que deixo de relatar para não tornar esta mais extensa, dizendo-lhe que elle se desenganasse que eu jamais consentiria elle moer a safra do engenho Soledade sem me pagar a renda estipulada ou dar-me um fiador idoneo.

No dia 20 do mesmo mez recebi uma carta do Sr. Symphronio dizendo-me que era rendeiro do engenho Soledade, que tinha constituido o Dr. Rocha como seu advogado com quem poderia eu me entender caso quizesse procurar os meus direitos e que só me pagava a renda em Maio de 1897.

Imaginai, Srs. Redactores, qual não foi a minha surpreza! E como pouco versado nas chicanas judiciaes entendi que para tomar conta do meu engenho e moer a safra plantada pelos meus lavradores não tinha que pedir licença nem me entender com o Dr. Rocha.

Respondi verbalmente ao portador, pois estava no serviço e não tinha com que escrever, que dissesse ao Sr. Symphronio que no dia seguinte, 21 do mesmo mez eu mandaria os meus trabalhadores limpar o engenho e roçar o cercado, indo os carpinas para fazer o apontamento da roda, etc. e que se havia alguns direitos á procurar procurasse os delle.

Com effeito, no mesmo dia 20, á noute, hora em que costumo dar ordens do trabalho á fazer no dia seguinte, estando no quarto doente com febre, pois, já a dez dias estava soffrendo desse incommodo e o passeio ao serviço nesse dia de choque recebido pela traição do Sr. Symphronio, tive grande recahida.

Mandei chamar o cabo Marcelino ao quarto onde eu me achava e ordenei-lhe que fosse com a sua turma e juntamente com a do cabo Severino, no dia seguinte, 21 de Julho, para o engenho Soledade roçar o cercado e limpar o engenho e que mandasse chamar o carpina Tibertino para verificar que concerto precisava na roda de moer, recommendando com insistencia aos cabos Marcelino e Severino que tomassem todo o cuidado com os trabalhadores para que não dirigessem alguma pilheria ao Sr. Symphronio e que se visse que este se armava e quizesse provocar conflicto, voltasse com a gente e não acceitasse luta, que eu procuraria outros meios.

Dando estas ordens fiquei inteiramente tranquillo.

No dia seguinte, 21, dia do conflicto, ás 5 horas da manhã mais ou menos chegou o meu tio Joaquim Gomes que vinha visitar-me e traz-me a triste noticia do conflicto que tinha se dado.

Ao mesmo tempo chega um portador enviado pelo carpina Marcelino communicando-me que tinha se dado um barulho entre o cabo Severino, José Pedro e Francisco Alves, o qual resultou a morte de José Pedro e ferimento de Francisco Alves e que lhe mandasse dizer se devia ou não continuar com o trabalho; mandei dizer-lhe que por ter se dado um barulho não era motivo de se abandonar o serviço que trabalhassem até ás 6 horas e continuariam nos dias seguintes; que naquella mesma hora eu mandaria chamar as autoridades competentes para fazerem as vistorias e instaurar processo aos que fossem criminosos; succede, porém, que o portador equivocou-se e disse ao Marcelino que voltasse ás 2 horas da tarde.

Chegando á minha presença ás 3 horas da tarde o cabo Marcelino, eu o reprehendi por ter havido barulho, não obstante ter-lhe eu recommendado tanto; elle respondeu me que não o poude evitar, pois, tendo o Sr. Symphronio chamado-o para conversa particular, o José Pedro empurrou o cabo Severino por duas vezes, provocando a luta e que elle acudio para apazigual-os, porém, foi tarde já a luta estava travada dentro do cavôco do engenho entre Severino, Francisco Alves e José Pedro, sendo na occasião que vai se aproximando dos que lutavam para apazigual-os disparados diversos tiros por João Carlos e Manoel Barboza, e não sabe se tambem alguns tiros dados pela gente do Sr. Symphronio, pois dispunha de sete homens armados de bacamartes e pistollas no mesmo conflicto.

A's 6 horas da tarde do mesmo dia constou-me que havia chegado no engenho Soledade o delegado com uma força. Escrevi-lhe um cartão pedindo-lhe que viesse por aqui que eu queria justificar-me perante elle e a sociedade de accusações que provavelmente me estariam ahi fazendo.

Com effeito, no dia seguinte, ás 10 horas da manhã, chegou á nossa casa o delegado capitão Christovão, o alferes Nabuco Veras, o tabellião capitão Bulcão Filho, acompanhados por vinte praças, e nesta occasião o tabellião Bulcão Filho, leu á minha presença um mandado de manutenção no engenho Soledade em favor do Sr. Symphronio.

Foi para mim mais uma sorpreza, porém como este tinha de ser discutido em juizo, dei me por manutenido em respeito ao muito digno Dr. Juiz de Direito. Na mesma hora o delegado pede-me para mandar chamar os dous cabos Marcellino e Severino, que os queria interrogar.

Satisfazendo este desejo mandei os chamar. Logo que chegaram tiveram voz de prisão dizendo-se que iriam ser interrogados na Victoria. Nesta occasião protestei, dizendo que aquella prisão era illegal, pois já faziam 26 horas que se tinha dado o conflicto e não fui attendido.

Os cabos não fizeram a menor acção de resistencia, dizendo apenas que estavam ás ordens da autoridade; entretanto o Sr. alferes Veras, commandante do destacamento, sem motivo algum que o justificasse armou o chicote para cortar a cara do cabo Marcellino, o que não o fez por não ter o delegado consentido; porém ameaçou-o de que mais tarde elle soffreria.

Este facto causou-me grande sorpreza, pois, sendo este alferes desconhecido inteiramente de Marcellino, não podendo ter d'elle queixa alguma, certamente desejava ser agradavel a alguem; e o procedimento do mesmo alferes para com os presos posteriormente, convenceu-me deste juizo. Pois logo que foram recolhidos á cadeia foram obrigados á fazer faxina quinze dias consecutivos e o cabo Marcellino offerecendo pagamento a outros presos para fazerem esse trabalho e encontrando promptamente quem o fizesse, o Sr. alferes a isto se oppunha dizendo que queria estragar os caceteiros de Serra Grande, pois é, só da fórma que os trata ainda hoje, tem dado por diversas vezes ordem ao director da prisão para os espancar, e o mesmo tem dito que não tem cumprido esta ordem pelo bom comportamento dos presos e ao mesmo tempo receiando do Sr. Dr. Juiz de Direito.

Recebi um recado do Sr. alferes Veras, pela mulher do preso Francisco Alves, dizendo que logo que houvesse a pronuncia viria á minha Fazenda e apanharia até as creanças de peito e tocaria fogo em todas as casas de palha, que finalmente aniquilaria Serra Grande.

O modo pelo qual se forjou as testemunhas para o processo, o publico apreciará pela declaração da testemunha José Martins no «Lidador» de 14 do corrente mez, pois verá que a maior parte das testemunhas accusatorias são aquelles mesmos que estiveram com armas na mão, moradores e aggregados do mesmo Symphronio e implicados no mesmo conflicto.

Só existem ahi duas testemunhas de vista que são inteiramente independentes, que são Honorio e Antonio Bernardo; que sendo citadas ambas para deporem foram a audiencia depondo em primeiro logar o pedreiro Honorio e como este depoimento não agradasse aos meus perseguidores tratou-se de deixar a testemunha Antonio Bernardo para a outra audiencia na semana seguinte; e como temessem que o depoimento de Antonio Bernardo seria talvez igual ao do pedreiro Honorio, substituiram-na pelo Sr. alferes Veras e constando tambem que a mulher de José Martins, testemunha tambem constante do mesmo mandado tinha se mudado de Soledade para o engenho Minhocas estava disposta a descobrir toda a trama, tratara de substituila-a pelo Sr. Davino Gomes, amigo intimo e inseparavel do Sr. Symphronio; certificando-se de que a mulher estava em logar não sabido e o Antonio Bernardo não tinha sido citado, desapparecendo por conseguinte o primeiro mandado em que elle o foi.

No entretanto tanto prova que foi citado pela primeira vez juntamente com o pedreiro Honorio que foi a audiencia e não tendo podido depôr por falta de tempo ficou para depor na audiencia seguinte.

Com effeito, no dia que o official veio citar o Sr. Davino e o Sr. Symphronio, o mesmo vindo pela Chã de Soledade encontrando-se com Antonio Bernardo e perguntando-lhe este em que dia era a audiencia, este irreflectidamente ou talvez mesmo por não estar bem iniciado na trama ou por não conhecer bem o Antonio Bernardo, respondera-lhe que era no dia seguinte.

Com effeito, no dia marcado, ás horas competentes apresentou-se a testemunha para depor. Nisto o escrivão Chicó dirigio-se a mesma testemunha particularmente e disse-lhe que fosse embora, que no logar d'elle estava o alferes Veras. E que este depois de depor tudo quanto sabia e não sabia, pois assim convinha aos meus perseguidores, affirmou que o Major Pessôa lhe disse a que eu lhe havia dito que tinha mandado 58 homens armados para Soledade com o fim de tirar os parafusos, quebrar as moendas e fazer tudo quanto fosse preciso para o Sr. Symphronio não tirar a safra e que o mesmo major tinha dito que se a gente fosse pouca tinha mais para mandar.

Na semana seguinte o Major Pessôa vem a nossa casa e eu informo ao mesmo Major o que o alferes dissera relativamente ao que o mesmo Major lhe havia dito no engenho Soledade no dia da vistoria.

Ao que protestou immediatamente dizendo que era inexactidão do Sr. alferes; eu acreditei em seu protesto, porque julgava-o incapaz de me levantar tal calumnia e levou mais de duas horas a protestar contra o procedimento pouco correcto de se ter lançado mão do nome delle para mais poderem accusar e seguio immediatamente para a Victoria afim de fazer o seu protesto publico nas folhas desta cidade e que era um homem velho e pobre, porém que ainda possuia muita dignidade, jámais consentiria que quem quer fosse, lançasse mão de seu nome para manejos indecorosos.

Com effeito, como já era tarde teve de passar aqui a noute, pouco ou nada dormindo e sempre a fallar nisto. No dia seguinte partio daqui cheio de toda essa dignidade propalada, dizendo que ia aos jornaes fazer o seu protesto. Chegando á cidade, porém, todo este furor desappareceu e até esta data nada de protesto do Major.

Daqui conclue-se que: ou o major calumniou-me ou engulio toda esta dignidade que propalava possuir.

Felizmente o seu protesto foi declarado aqui perante cinco testemunhas que promptas estão para sob juramento, deporem caso sejam precisas.

Todo este processo, Srs. redactores, tem sido uma verdadeira armadilha para me apanharem 16.500$000, pois consta-me que houve um conciliabulo entre Dr. Dutra, Dr. Rocha e Symphronio para no caso que estes dous advogados obtivessem de mim por essa ou aquella fórma aquella quantia, fazerem um accordo razoavel e tenho provas do que avanço a dizer, pois recebi aqui um recado por Antão Serapião, mandado pelo Dr. Dutra, que se eu comprasse a safra de Symphronio por........ 16:500$000, o processo desappareceria e este recado foi dado perante tres testemunhas.

Eu respondi que não acceitava, pois contava com justiça recta do integro Dr. juiz de direito, não me sujeitando a sacrificar grande parte do futuro de meus filhos.

Dias depois soube que o Sr. Symphronio tinha se gabado em diversas partes, como fosse na casa de Antonio Rodrigues de Almeida, Theotonio Rodrigues e Manoel José, e a Serra dos Patinhos ao cabo João Pereira e mais diversas pessoas que emquanto estivessem na Victoria a seu favor o juiz de direito Dr. Manoel Maria e Dr. Rocha como advogado todas as questões que tivesse commigo as ganharia, que o mesmo Dr. juiz de direito lhe havia dito que não procurasse outros protectores, bastava elle e Dr. Rocha para darem conta de tudo.

Ora, Srs. redactores, estou hoje plenamente convencido de que tudo isto não passava de gabolice, irreflexão ou leviandade do Sr. Symphronio; pois ainda que o mesmo juiz lhe tivesse dito isto era para ter todo o cuidado e não o propalar.

A prova do contrario de toda esta gabolice do Sr. Symphronio obtive-a muito facilmente, mandei convidar o Dr. Rocha para que elle marcasse dia, hora e lugar no Recife para termos uma conferencia, afim de vermos se podiamos chegar a um accordo.

Foi designada a casa onde tem escriptorio o Sr Francisco Antonio Gomes de Mattos, ás 9 horas da manhã.

Chegando eu ás 9 e 10 minutos e sabendo alli que já tinha sido procurado pelo Dr. Rocha e esse dissera que voltaria mais tarde, eu ainda não tendo tomado café fui a um restaurant na rua do Vigario e encontrei-me com o Dr. Rocha tambem tomando café e entabolando conversa com o mesmo Dr. Rocha disse-lhe que estava disposto a chegar a um accordo com elle; apenas pedia-lhe que modificasse um pouco a quantia exigida, dizendo-lhe que a safra do Sr. Symphronio poderia dar 600 no maximo, e que as bemfeitorias que elle tinha poderiam valer 1:000$000, portanto offerecia-lhe 4:000$, por tudo isto livre da renda, elle rio-se e disse-me que eu não estava bem informado do que havia, pois elle era tudo na Victoria e que eu daria os 16 500$ exigidos, ou sempre os iria pagar ou ainda mais iria dar com os ossos na cadeia com toda minha gente, e mostrou me exemplos do seu poder, como seja tendo o enteado do Senhor de engenho Bateria feito uma morte publicamente no engenho S. João e sendo seu protegido, perseguido, perseguição alguma soffria, apenas alguns dias antes do jury se recolheria e seria solto e livre.

Eu respondi-lhe que não duvidava de toda sua grandeza e poder, porem, que entre toda a minha gente só julgava criminoso o cabo Severino e talvez o Francisco Alves, por terem estado na luta, embora desarmado, e que todas estas testemunhas apresentadas pelo Sr. Symphronio eram falsas e ensinadas por elle e que appellava para a integridade do muito digno juiz de direito Dr. Manoel Maria, o qual jamais consentiria que fossem pronunciadas pessoas innocentes.

O Dr. Rocha fez ar de riso e ao mesmo tempo mysterioso disse-me a meia voz: O Sr. não sabe o que é que ha.

Perguntando lhe eu, se désse a quantia exigida de que fórma poderia elle acabar com processo?

Respondeu-me celebremente: que as mesmas testemunhas iriam de novo jurar a verdade e tornar-se-hia elle daquella data em diante meu advogado.

Nisto levantamo-nos e fomos para o escriptorio do Sr. Francisco Antonio Gomes de Mattos, pontos marcado para nossa; conferencia. Ahi expozemos ao mesmo Sr. Mattos os principaes ponto da questão dizendo eu que julgava não ter commettido crime algum nem a maior parte de meus trabalhadores e empregados e que portanto achava muito pesado o que de mim exigiam.

Nesta occasião o mesmo Dr. Rocha disse me que se eu não désse dezesseis contos e quinhentos mil reis (16.500$000) sempre os tinha de os pagar e iria para a cadeia com toda a minha gente, que eu bem sabia que na Victoria elle faria o que quizesse. Nisto o Sr. Francisco Antonio Gomes de Mattos interveio e a muitos pedidos d'este o Dr. Rocha cedeu ficar a transacção por 15:000$000, dizendo que si o Sr. Symphronio não concorasse, descontaria 1:500$000, que faltavam em seus honorarios.

Nesta occasião eu respondi-lhe que se elle era tão poderoso como dizia, obtivesse primeiro a despronuncia de todo o meu pessoal, que eu daria a quantia exigida, que emquanto á quantia, eu a depositaria na mão d'um cavalheiro de toda nossa confiança, a qual só devia ser entregue depois da despronuncia.

Elle respondeu-me que assim não convinha e respondi lhe que só me servia assim, e nisto ficamos.

Houve esta conversa perante o mesmo Sr. Mattos e dous caixeiros.

Dias depois, porém, constou-me por um cavalheiro distincto que foi alguem sondar ao Dr. Manoel Maria neste sentido e elle respondeu que acima de amizade e affeições esta-a a sua toga de magistrado e que mais tarde todas estas questões e processo, teriam de vir parar em suas mãos, e que faria justiça a quem merecesse.

Portanto estou plenamente convencido de que as grandezas e poder de que o Sr. Symphronio e Dr. Rocha se gabam, não passam de simples pedantismo para illudir a bôa fé dos incautos.

Estando esta por muito extensa deixarei para a semana, a continuação de relatar factos muito graves ainda, relativamente as testemunhas apresentadas pelo Sr. Symphronio.

Confesso-me de te já muito grato.

Serra Grande, 18 de Novembro de 1896.

Ladislão Gomes do Rego.

(Do—*O Lidador*)

O Dr. Francisco Diego
rua Visconde de Maranguape n. 55 receita o Alcatrão e Jataby, de Honorio do Prado, contra bronchites e asthma.

Sr. Redactor

Regressando do Rio de Janeiro, onde se achava como deputado federal pelo 3.º districto deste Estado, o Exm. Sr. Dr. Herculano Bandeira, foi agradavelmente recebido neste municipio, onde reside, pelos seus numerosos amigos.

Tendo o mesmo Exm. Sr. partido dessa capital, no trem que sôbe ás 3 horas, acompanhado já de alguns de seus amigos, foi recebido no povoado do Carpina por diversos que vindos de diversos pontos do municipio ahi o esperavam com a banda musical 22 de Novembro, seguindo todos para a povoação da Alagôa do Carro onde foram-lhe prestadas as homenagens de que se tem tornado merecedor por seu proceder correcto.

Ainda grande numero de cidadãos conspicuos o esperavam naquella povoação, convindo lembrar que alguns dos manifestantes fizeram-se acompanhar de suas Exmas. Familias.

Em Alagôa do Carro foi elle recebido com uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas, tocando nessa occasião a referida banda o Hymno Nacional, depois do que seguiram todos para á casa do capitão Jacintho Lacerda, convenientemente preparada para receber o illustre magistrado.

Eram 6 1/2 da tarde de 23 do corrente.

A's 7 horas foi convidado o Dr. Herculano a jantar, tomando parte na primeira mesa com elle o Sr. Dr. Abdias de Oliveira, digno Juiz de Direito do municipio, o coronel Luiz Ignacio Pessoa de Mello, o tenente-coronel Francisco Agripino, juizes districtaes de Lagôa Secca e Alliança, o concelheiro municipal tenente-coronel Antonio Xavier de Moraes e todas as Exmas. Sras., occupando todos cerca de 50 talheres.

A' sobre mesa foi pelo concelheiro municipal Abilio Clementino Bezerra, saudado o Dr. Herculano Bandeira, por seu feliz regresso ao seio de sua familia, pelo modo por que tem sabido captar as sympathias de todos que tem tido o prazer de communicar-se com elle, pelo seu regular e invejavel procedimento como representante do Estado no Congresso Federal, onde impoz-se ao respeito publico pela sua sensatez e pela sua reconhecida probidade, procurando prestar a sua chara Patria os serviços que dependiam de seu encendrado patriotismo.

Terminando disse que os manifestantes, não satisfeitos com prestarem-lhe as homenagens de uma recepção cujos vestigios passarão com o correr dos tempos, embróa fique eternamente gravada a lembrança della no espirito do illustre manifestado, resolveram offerecer lhe ainda um brinde consistente em uma escrivaninha com caneta de ouro, brinde este que, valendo pouco em realidade, exprime muito pela sinceridade dos sentimentos dos offertantes. A commoção apoderava-se nossa occasião do illustre manifestado, que agradeceu as considerações que lhe eram prestadas.

Seguiram outros muitos brindes nesta e nas quatro mesas que se re produziram, destacando-se dentre elles os seguintes:

Do Dr. Abdias de Oliveira á Exma. consorte do Dr. Herculano Bandeira, a companheira fiel dos prazeres e dissabores de seu illustre e dedicado esposo, a filha carinhosa, a mãe exemplar e o mais perfeito modelo de todas as virtudes;

Do joven Antonio Tavares Filho ao Dr. Herculano Bandeira, recitando aquelle um pequeno mas eloquente discurso attinente ao acto;

Do professor Hygino Espindola ao mesmo Dr. Herculano Bandeira, recitando uma poesia dedicada ao felicitado;

Do tenente-coronel Agripino ao Dr. Abdias de Oliveira, como magistrado honesto e justiceiro e como amigo dedicado;

Do capitão João Cavalcanti ao Dr. Silva Marques, gloria da magistratura brazileira, representada na pessoa do Dr. Abdias, que agradeceu em nome do Dr. Silva Marques;

Do joven Antonio Tavares Filho, que, recitou ainda segundo discurso analogo, ás jovens presentes;

Do Dr. José Cordeiro ao Povo Nazareno, que á imitação dos antigos romanos, tem a intuição do grande e do bello, como acabam de demonstrar prestando ao Dr. Herculano Bandeira a mais justa homenagem;

Do cidadão Abilio Bezerra, em nome do povo Nazareno, ao Dr. Cordeiro, a quem agradece as agradaveis expressões de que usou para com o mesmo povo, do qaal faz parte pela dedicação que a elle vota o Dr. Cordeiro;

Do tenente-coronel Manoel Cavalcanti ao maior Braga;

Deste aos manifestantes e reservadamente ao tenente coronel Antonio Tavares;

Do Dr Abdias aos dous cidadãos coronel Luiz Ignacio e tenente-coronel Francisco Agripino;

Do capitão Victor Vieira ao Dr. Herculano;

Do cidadão Abilio Bezerra ao capitão Joaquim Dias, representado por seus genros Antonio Xavier e Dr. Herculano Bandeira, saudando o como um dos cidadãos que mais se tem recommendado á consideração publica, não só pelas suas qualidades particulares, como tambem por ser um dos Nazarenos que nas luctas pela liberdade mais se tem distinguido.

Depois de outros muitos brindes terminou o jantar já depois de meia noute, dando-se principio á uma *soirée* para a qual achava-se ricamente decorada uma casa especial, *soirée* que prolongou-se até ás cinco horas da manhã.

O aspecto que aos circumstantes offereciam as ruas de Alagôa do Carro era agradabilissimo.

Arcos de folhagens, embandeiramento e illuminação, tudo attestava a dedicação votada pelos manifestantes ao illustre Dr. Herculano Bandeira.

No primeiro arco que collocou se proximo á estação havia uma facha com a seguinte inscripção: — Homenagem ao Dr. Herculano Bandeira de Mello.

A's 6 horas da manhã do dia 24 o Dr. Herculano e grande parte dos seus amigos e algumas familias embarcavam com destino a esta cidade, hospedando-se em casa do illustre Prefeito do Municipio tenente-coronel Fernando Barata, do onde partio a ir abraçar sua extremosa esposa e descançar das lides pela patria.

Todas as classes estavam honrosamente representadas por seus mais respeitaveis membros na opulenta manifestação de que foi alvo o Dr. Herculano Bandeira, cercado de todos os manifestantes em cujos aspectos lia-se claramente a satisfação e contentamento inexprimiveis pelas considerações prestadas ao seu mais dedicado amigo.

Nazareth, 25 de Novembro de 1896.

Junta hoje mais uma flôr ao bouquet de sua existencia o sympathico Jayme Gomes Saraiva.

Por esse auspicioso acontecimento felicita e abraça seu amigo

O. Cunha.

Recife, 27 de Novembro de 1896.

Uma lagrima

1º ANNIVERSARIO DO PREMATURO PASSAMENTO DO INDICTOSO OCTAVIANO ARISTIDES COELHO.

Hoje a ampulheta do tempo marca um anno que tombou na sepultura o nosso prestimoso amigo e compadre Octaviano Aristides Coelho!

Que saudades fundas e amargas esruciam-nos o coração!!

Com 37 annos de existencia, tendo os affagos da sua idolatrada esposa, os beijos de seus filhinhos, a estima sem limites que lhe votavam seus innumeros amigos, quando se descortinava no horisonte de um futuro auspicioso a cornucopia da felicidade da vida, elle qse só tinha como bussola que o guiava na escabrosa senda da existencia a honra, o amor á familia, a instrucção e a patria cedeu a lei fatal da natureza, deixando mergulhados em pranto aquelles seres que o idolatravam!

E hoje o que é que resta?! a recordação daquella alma boa e pura que na mansão celeste recebe do altissimo o premio de sua vida sem macula no mundo da materia.

Caro amigo, de lá da eternidade aonde existe a verdade, crê que em nossos dilacerados corações conservar-se-ha indelevel a lembrança de ti, e permitte-nos que beijando a marmorea pedra quo occulta teus preciosos restos, depositemos uma corôa de lyrios, orvalhados com as pungentes lagrimas dos prantos de saudades que vertemos.

Recife, 27 de Novembro de 1896.

Enéas Falcão.
Carolina Falcão.
Maria Soido.
Zenobia Cirne.

O Dr. Nabuco de Freitas
Prescreve o Alcatrão e Jataby do pharmaceutico Honorio do Prado.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 26 de Novembro de 1896

Cambio sobre Londres a vista, 8 1/8 d/s por 1$000 do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 1/8, sobre Londres a 90 d/v. apparecendo poucos tomadores, fechando pela uma hora a 8 1/16.

Letras particulares houve pequenos negocios a 8 3/16 de manhã.

Cotações de generos

ASSUCAR
Para o agricultor

Branco por 15 kilos	4$700 a 5$400
Somenos	3$700 a 4$000
Mascavado	2$700 a 2$800
Bruto	2$300 a 2$400
Bruto ordinario	2$500 a 2$600
Retames	1$900 a 2$100

Usinas

Demerara por 15 kilos	3$500 a 3$700
Branco	5$300 a 5$700

Algodão

Cota-se nominal a 15$000 os 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 185$ a 210$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 114$ a 110$000 citase.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$160 réis venda – refugo a 866 o kilo.
Verdes 680 réis, venda.

Borracha

De mangabeira os 15 kilos de 23$000 a..... 25$000 nominal.

Carnaúba

Cota-se de 11$ a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 ultimo preço.

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 25 de Novembro de 1896, para consumo

Albino de Amorim & C—duas caixas com chitas e madapolão.

Joaquim Gonçalves & C—duas caixas com brim de algodão e cassa de lã.

H. Tonqueam—dous barris com vinho.

José Cysneiro de Albuquerque Mello—uma caixa com obras de ferro.

João Fernando da Silva Pinto—duas caixas com brim de algodão.

Loureiro Maia & C—dezeseis caixas com riscados de algodão, chitas e madapolão.

Mello Dethelm & C—seis caixas com cassa de algodão e chitas.

Ferreira Rodrigues & C—dez caixas com phosphoros.

José Fernandes Lima & C—dezesete barris com vinho.

Guedes de Araujo Filho—trinta barris com manteiga de vacca.

Manoel da Silva Carvalho—uma caixa com chouriços.

J. Fernando da Silva Pinto—uma caixa com camisas, punhos e collarinhos de algodão.

Maia e Silva & C—tres caixas com meias de algodão e lã em fio para bordar.

Andrade Maia & C—tres caixas com madapolão.

Abrantes & C—trinta barris com manteiga de vacca.

[illegible] & Rocha—oitenta barris com manteiga.

Bento Ribeiro & C—quinze atados com machinas de costuras.

Jacintho de Azevedo & C—duas caixas com ferramentas e obras de metal principe e seis fardos com cordoalha de palha.

Tavares & Freire—duas caixas com armações para chapéos de sol.

Silva & Santos—cem barricas com cimento.

Maia e Silva & C—vinte caixas com cerveja.

Viuva de José Augusto Diaz—duas caixas com camisas de algodão.

João Silva & C—vinte e cinco barris com manteiga de vacca e treze caixas com biscoutos, presuntos e molho preparado.

Companhia Industrial—uma caixa com fitas de seda.

Lopes Alheiro & C—dez saccos com pimenta negra e oito caixas com manteiga de vacca.

Vianna Castro & C—uma barrica com estanho.

Moreira Oliveira—tres caixas com tapetes de lã, riscados de algodão e chitas.

José Ferreira—uma caixa com setineta e metim de algodão.

Empreza do Gaz—duzentas e quarenta e um tonell das de carvão de pedra.

Great Western of Brazil R. Company—dezoito volumes com pregos de ferro, duas barras de aço.

Olintho Jardim & C—seis caixas com chitas.

Manoel Garcia & C—cincoenta caixas com vinho.

Castro Medeiros & C—uma caixa com flores artificiaes, bengalas de junco, arame de ferro, ligas e gravatas de algodão.

Manoel Gomes da Cruz & C—uma caixa com metim de algodão.

Antonio Pereira de Azevedo—vinte e seis caixas com cadeiras de madeira ordinaria.

S marcos & C—duas caixas com chapéos de palha de arroz.

Mattos Caminha & C—uma caixa com brim de algodão.

Oliveira Bastos & C—dezenove volumes com espartilhos, amostras, machinas para costuras e diversas miudezas.

Companhia Pernambucana—novecentas e oitenta toneladas de carvão de pedra.

A. Rodrigues de Souza—seis caixas com obras de ferro.

Caldas & C—quarenta barris com manteiga de vacca.

Dias Fernandes & C—setenta e duas caixas com confeitos, legumes em conserva, vinho e leite con ensado.

Francisco Lauria & C—tres caixas com colchetes e alfinetes de arame.

Machado & Lopes—mil quinhentas e cincoenta barricas com farinha de trigo.

F. Manoel & C—uma caixa com thesouras, navalhas e diversas mercadorias.

Guimarães Filho & C—uma caixa com lenços de algodão.

João Fernandes de Almeida—dezenove caixas com manteiga de vacca e dez grades com vellas stearinas.

Oliveira Campos & C—uma caixa com casimira de lã.

Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira—seis barricas com louça.

Guimarães Braga & C—quarenta barricas com alvaiade de zinco.

Ferreira Rodrigues & C—trezentas balas com papel para embrulho e vinte caixas com cerveja.

Arthur de Mattos—uma caixa com pastas de papelão e livros em branco.

Gonçalves Cunha & C—oito caixas com madapolão.

Figueiredo Costa & C—uma pipa e dezenove barris com vinho e trinta gigos com louça.

Castro Lemos & C—cem caixas com cerveja.

Ferreira Rodrigues & C—dez caixas com cerveja.

Caldas & C—trinta e nove caixas com manteiga de vacca.

Theod Just & C—tres caixas com espingardas.

Préalle & C—uma caixa com realejos.

Martins & Rodrigues—uma caixa com cassa de algodão.

Figueiredo Costa & C—cem barris com manteiga de vacca e dez gigos com louça.

Francisco Gomes—tres caixas com cadeiras de madeira ordinaria.

Azevedo & C—duas caixas com tinta preparada a oleo e anil.

Antonio Pinto da Silva & C—duzentas e sessenta e tres caixas com folhas de flan res, facas para xarquear, lixa de panno, fivellas de ferro, ferramentas, balanças e bacias de ferro, obras de cobre, maçanetas de vidro e de madeira e colheres de madeira.

Manoel Franco & Irmão—uma caixa com pentes de borracha.

Narciso Maia & C—sete barris com vinho.

Guilherme Porto & C—uma caixa com brim de linho e de algodão.

Andrade Maia & C—duas caixas com madapolão.

Miguel Cardoso—vinte e cinco grades com apparelhos de louça.

Companhia de Panificação—duas barricas com farinha de trigo.

Theod Just & C—duas caixas com espingardas.

Companhia Fabrica de Estopa—quarenta e dous fardos com fio de juta.

Importação

Liverpool e Lisboa, vapor inglez «Edictor», entrado em 20 do corrente e consignado a Blackburn & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Agua mineral 160 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Arros 100 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Batatas 20 caixas a A. de Freitas & Irmãos.

Barrilha 100 tambores á ordem.

Barras de ferro 30 a Companhia Agricola Mercantil, 217 e 5 feixes a Great Western of Brazil Company, 66 e Antonio Rodrigues de Souza.

Cerveja 65 caixas á ordem, 26 a Maia e Silva.

Correias de couros 1 caixa a Companhia de Fiação e Tecidos.

Camisas 1 caixa a Francisco Gurgel & Irmãos.

Canos 36 feixes a Chrisholm Law.

Calçados 1 caixa a J. L. de Oliveira, 2 a Manoel de Barros Cavalcante.

Cabos 24 rolos a Beltrão & Costa.

Carvão de pedra 241 toneladas a Empreza do Gaz.

Chapéos 1 caixa á ordem.

Cimento 100 barricas a Silva & Santos, 295 a Albino Silva & C.

Candieiros 1 caixa á ordem.

Desinfectante 5 caixas á ordem.

Drogas 2 volumes a Companhia de Drogas 11 a F. F. Leal & C.

Elastico 1 caixa a Ramos & Geppert.

Enxadas 35 barricas a Miranda & Souza, 20 a Albino Silva & C., 4 a Vianna Castro & C.

Ferragens 20 volumes a Albino Silva & C, 9 a Vianna Castro & C., 5 a C de Souza & C., 1 a G. Spieler, 5 a Antonio Pinto da Silva & C., 6 a J. da Azevedo & C., 1 a A. de Carvalho & C., 1 a Miranda & Souza, 6 a A. C. R. Campos, 17 a G. Pimentel, 1 a Carvalho & C., 31 a Gomes de Mattos Irmãos, 8 a Silva & Santos, 30 á ordem.

Fio 41 feixes a Fabrica de Retroz.

Folhas de flandres 250 caixas a Vianna Castro & C.

Ditas de zinco 25 barricas a J. de Azevedo & C.

Louça 13 grades á ordem, 9 a Commissão da Companhia do Lazareto de Pernambuco, 90 e 1 barrica a Amorim Fernandes & C.

Linha 22 caixas a J. R. Fonseca.

Leite condensado 10 caixas a Carvalho e C., 30 a Amorim Fernandes e C.

Mercadorias 5 volumes a Companhia de Fiação e Tecidos, 9 á ordem, 10 a Oliveira Bastos e C, 8 Wilson Sons e C, 2 a Marceiros Irmãos e C., 1 a Joaquim Pinheiro e C., 1 a J. B. da C. Pereira, 3 a A. Areias, 2 a A. de Souza, 3 a Companhia Geral de Melhoramentos, 20 a Figueiredo Costa e C., 2 a Companhia de Serviços Maritimos, 1 a Ferreira Barbosa e C., 1 a Chisholm Law, 1 a P. Pereira & Paraizo, 3 aos Herdeiros Bowmann, 3 a Santos Brandão & Siqueira.

Manteiga 30 barris e 30 meios ditos a Fraga Rocha e C., 10 e 15 a Ferreira Rodrigues e C., 20 e 10 a Dias Fernandes e C., 20 e 20 a Manoel Joaquim da Costa Ramos, 30 e 30 a Figueiredo Costa e C., 50 93 a Castro Lemos e C., 15 e 2 e 1 caixa a Antonio Soares e C.

Materiaes 43 volumes a Nort Brazilian Sugar Factory Company, 30 a Usina Catende.

Machinas de costura 30 caixas a Bento Ribeiro e C, 20 a Gomes de Mattos Irmãos.

Machinismos 2 caixas á ordem.

Mostarda 1 caixa a Companhia de Drogas.

Oleo 6 barris á Companhia de Serviços Maritimos.

Pregos 7 barris a mesma.

Pás de ferro 24 feixes á ordem.

Passas 56 caixas a Figueiredo Costa e C., 5 a Carvalho e C., 9 a Lopes Alheiro e C.

Tintas 3 barricas a Laemmert e C. 24, Companhia de Serviços Maritimos.

Tecidos 5 volumes á ordem, 4 a L. Maia e C., 43 a Machado & Pereira, 18 a Narciso Maia e C., 13 a R. de Carvalho e C., 1 a Olintho Jardim e C., 3 a Mendonça Primo e C., 3 a Dias Loureiro e C., 7 a S. C Campos, 1 a Guarino de Souza Peixe, 1 a Silveira e C., 3 a M. Oliveira e C., 2 a Souza Lima e C. 5 a Alves de Britto e C., 3 a J. R Fonseca, 3 a Manoel Collaço e C., 4 a L. Magalhães e C., 1 a M. G. da Cruz, 13 a Bernet e C., 6 a Gonçalves Cunha e C., 11 a Rodrigues Lima e C., 4 a Mattos Caminha e C., 2 a Ventura M theus e C., 3 a Manoel da Cunha Lobo 4 a Silveira e C., 2 a Affonso Maia e C., 2 a A. Lopes e C. 2 a A. Maia e C., 4 a A. Amorim e C.

Uvas 20 caixas a Lopes Alheiro e C.

Vellas 20 caixas a J. F. Lima e C.

Zinco 5 barricas a A. de Carvalho e C., 1 á ordem, 4 a Vianna Castro e C.

Carga de Lisbôa

Batatas 100 caixas a Amorim Fernandes e C.

Cal 50 barricas a Nunes Coimbra e C., 10 a Lopes & Araujo.

Carne 1 caixa a M. S. Carvalho.

Cebolas 30 caixas a Amorim Fernandes e C., 50 a Silva Guimarães e C.

Fogão 1 a N. Maia e C.

Figos 20 caixas a Ferreira Rodrigues e C.

Legumes salgados 54 barris á ordem.

Lagedo 36 caixas e 482 pedras á Santa Casa de Misericordia.

Passas 20 caixas a Pereira de Farias e C., 10 a Costa & Rocha.

Sardinhas 25 caixas a João Silva e C., 10 á ordem.

Vinho 15 pipas, 30 barris e 4 caixas a Amorim Fernandes e C., 7 barris a N. Maia e C., 8 e M. da Silva Carvalho, 13 a Lopes Alheiro e C., 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C.

Portos do sul, vapor inglez «Thames», entrado em 22 do corrente e consignado a Amorim Irmãos e C.

Xarque 600 fardos a Nova Maia e C.

Exportação

Recife, 26 de Novembro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Saint Vicent», para Liverpool, carregaram:

Theo Just, 1 caixa e 1 garrafão com 112 litros de vinho de cajú, 1 dito com 16 ditos de aguardente, 3,000 cigarros e 1 volume com vassouras de timbó.

C. Peres & C., 976 saccos com 73,200 kilos de assucar mascavado.

C. F. Cascão, 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Costa Lima & C., 10 fardos 80 surrões de couro.

Companhia North B. Sugar Factory Limithed, 1,519 saccos com 125,320 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Actor», para Liverpool, carregaram:

L. A. da Costa, 6 barricas com abacaxis.

W. E. G. Boxwell, 332 fardos com 58,797 kilos de algodão.

Blackburn & C., 9 volumes com 310 kilos de borracha.

— No vapor inglez «Dunime», para os Estados-Unidos, carregaram:

P. Carneiro & C., 230 saccos com 17,250 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Magdalena», para Buenos-Ayres, carregou:

L. A. da Costa, 4 barricas com abacaxis.

— No vapor allemão «Hemburgo», para Bremen, carregou:

V. Nesen, 142 fardos com 23,332 kilos de algodão.

— No vapor francez «Colonia», para o Havre, carregou:

L. A. da Costa, 7 barricas com abacaxis.

— Na barca norueguense «Alexandra», para os Estados-Unidos, carregaram:

Costa Lima & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

João Joaquim de Mello, 671 saccos com 61,667 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Rebello», para o Rio Grande do Sul carregaram:

A Irmãos & C., 120 pipas com 57,193 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Itabira», para Pelotas, carregou:

Raul M. Fragoso, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «E. Prince», para Santos, carregaram:

A Irmãos & C, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

A. M. Moreira, 150 saccos com 9,000 kilos de milho.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C, 250 saccas com 22,592 kilos de algodão.

— No vapor allemão «Capúa», para Santos, carregaram:

T. Beltrão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 180,000 ditos de assucar mascavado.

P. de Oliveira Maia, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

J. T. Carreiro, 15 caixas com 1,200 kilos de massa de tomate.

Para Victoria, carregaram:

Santos & Pires, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado, 400 ditos com 24 000 ditos de milho, 200 ditos com 12,000 ditos de feijão e 200 barris com 8,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Maranhão», para Bahia, carregou:

P. de Oliveira Maia, 2 barris com 174 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Prudente de Moraes», para Penedo, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 60 caixas com 1,380 kilos de sabão.

José S. d'Amaral & C., 32 barris com 1,280 litros de vinho de fructas 8 barricas e 7 caixas com 354 ditos de cerveja.

Para Aracajú, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 250 caixas com 3 750 kilos de sabão.

Para Maceió, carregaram:

Braga & Sá, 1 caixa com calçados.

— No vapor nacional «Pernambuco», para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 260 saccos com 19 600 kilos de assucar branco.

N. M. d'Eirado, 100 barricas com 7,000 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

P. Carneiro & C., 5 caixas com 300 kilos de doce.

— No vapor nacional «Jabotão», para Ceará, carregaram:

Joaquim Salgueiral & C., 20 barricas com 1,700 kilos de assucar refinado.

Guimarães & Valente, 50 saccos com 3,000 kilos de feijão.

Para o Pará, carregaram:

Madeiros & C., 10 pipas com 5,476 litros de alcool e 5 ditas com 2,726 ditos de agoardente.

Companhia de Drogas, 10 caixas com 60 litros de vinho medicinal.

Para Manáos, carregaram:

J. T. Carreiro, 10 pipas com 4,529 litros de aguardente.

Madeira & C., 1 caixa com 60 kilos de massa de tomate.

Companhia de Drogas, 6 caixas com 36 litros de vinho medicinal.

— No vapor nacional «Una», para o Ceará, carregaram:

F. Lemos & C., 40 saccos com 3,200 kilos de bagaço de algodão.

Para Natal, carregou:

Alipio Pernã, 2 caixas com 60 kilos de doce e 1 dita com 16 ditos de vinho de jenipapo.

Para Macáo, carregaram:

P. Ferreira & C., 1 caixa com calçados.

— No hiate «Euclides», para Camocim, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.

Ferreira Rodrigues & C., 1 volume com 21 kilos de fumo.

— No hiate «Elisabetha», para Macáo, carregaram:

M. Miguel da Costa, 4 barricas com 421 kilos de assucar branco e 4 ditas com 333 ditos de assucar refinado.

Adriano Guimarães, 120 caixas com 2,760 kilos de sabão.

Companhia de Drogas, 1 caixa com medicamentos.

— Na barcaça «Divina Providencia», para S. Miguel, carregaram:

C. Pinto & C., 14 barris com 518 litros de vinho, 10 caixas com 81 ditos de cidra, 1 dita com 10 ditas de cognac e 22 ditas com 176 ditos de genebra.

— Na barcaça «Nympha do Mar», para Parahyba carregaram:

J. T. Carreiro, 20 caixas com 180 kilos de vellas stearinas.

C. Halliday & C., 1 barril com 100 kilos de sebo.

— No cuter «Jacuarary», para Natal, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 170 caixas com 3,910 kilos de sabão.

Companhia de Chapéos, 1 caixa com chapéos nacionaes.

— Na barcaça «Pirangaba», para Pilar de Alagoas, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 25 caixas com 575 kilos de sabão.

Para Maceió, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 30 caixas com 690 kilos de sabão, 70 ditas com 910 ditos de sabonetes e 6 ditas com 20 ditos de vellas stearinas.

— Na barcaça «Jovem Assucena», para Pilar de Alagoas, carregaram:

C. Fernandes & C, 4 caixas com 56 kilos de cera de vellas.

Rendimentos publicos

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 3 á 25	144:653$762
Idem de 26	2 982$654
Total	147:635$416

RECIFE DRAINAGE

Renda de 3 á 25	4:322$659
Idem de 26	105$044
Total	4:427$703

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26

Trieste e escala—36 dias, vapor austriaco «Szent Istvan,» de 1386 toneladas, commandante A. Rokavina, equipagem 39, carga varios generos; a H. Forster & C.

Southampton e escala—13 dias, vapor inglez «Magdalena,» de 3066 toneladas, commandante James Pope, equipagem 145, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Antuerpia—23 dias, vapor allemão «Mars» de 1253 toneladas, commandante U. Johannsen, equipagem 19, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Rio de Janeiro e escala—8 dias, vapor brazileiro «Pernambuco,» de 1999 toneladas, commandante F. O Macedo, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Vapor inglez «Scottow [illegible],» commandante C. Cowves; carga assucar.

Liverpool e escala—Vapor inglez «Actor,» commandante O. Williams, carga varios generos.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Magdalena,» commandante James Pope; carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional «Una,» commandante Ba Bosck; carga varios generos.

Barbados—Lugar inglez «Imogene,» capitão A. Beavis; em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 Outubro foi o seguinte:

Entraram:

	60 bois pesando 12.164 kilos	
575	kilos de peixe a 30 rs.	17$250
5	compart. com mariscos a 150 rs.	$750
4	ditos com camarões a 150 rs	$600
40	columnas a 900 rs.	36$000
3	cargas com gallinhas a 750 rs.	2$250
10	caçuaes com gallinhas a 750 rs	4$500
1	cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1	carga com amendoim a 450 rs.	$450
4	cargas com batatas a 450 rs.	1$800
2	carga com macacheiras a 450 rs.	$900
1	cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
3	cargas com gerimuns a 450 rs.	1$350
18	cargas com verduras a 450 rs.	8$100
2	carga com canna a 450 rs.	$900
6	cargas com laranjas a 450 rs.	2$700
2	cargas com inhame a 450	$900
1	cargas com louças a 450 rs.	$450
1	cargas com melancia a 450 rs.	$450
2	cargas com melão a 450 rs.	1$300
1	cargas com bananas a 450 rs.	$450
10	cargas com diversas a 450 rs.	4$500
30	cargas com farinha a 300 rs.	9$000
10	cargas com milho secco a 300 rs	3$000
8	cargas com feijão a 300 rs.	2$400
10	Suinos a 1$ rs.	10$000
102	lugares a 300 rs.	30$600
12	comp. com [illegible] a 1$500	18$000
6	comp. com [illegible] a 1$000 rs.	6$000
6	comp. com fressuras a 9 rs.	7$200
57	comp. com fazendas a 2$ rs.	114$000
25	comp. com comidas a 1$050 rs.	22$050
49	comp. com verduras a 450 rs	20$ 50
114	comp. com farinha a 600 rs.	68$400
64	comp. com talhos a 3$000	192$000
		591$100
Rendimento do dia 1 a 24		13 945$700
		14.536$800

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$000 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 400 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

Do Porto
Lugar portuguez Horacio.
De Londres
Lugar inglez Blanche.
Do Rio de Janeiro
Palhabote portuguez Tres Amigos.
Barca portugueza Ventur sa.
De Terra Nova
Lugar inglez Emulator.
Lugar inglez Blanche.
Lugar inglez Eiora.
Barca ingleza Cordelia.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE NOVEMBRO

«Maranhão» do norte a 27.
«Rosario» de Genova, a 27.
«Foyle» de Cardiff, a 28
«Curitiba» da Europa, a 29.
«Portugal» do sul, a 29.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE NOVEMBRO

Havre directo «Colonia» a 27 as 4 h.
Victoria e Santos «Capua» a 27, as 4 h.
Manáos e esc. «Pernambuco» a 27, as 5 h.
Santos e esc. «Eastern Prince» a 27, as 4.
Rio e esc. «Maranhão» a 27 as 4 h.
Santos e esc. «Szent Istvan» a 27, as 3 h.
Bordeaux e esc. «Portugal» a 29, as 12 h.

Ancoradouro Interno

QUALIDADE	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Jaboatão	F. de Noronho	C. Pernambucana	Generos
»	»	Itatiba	Rio de Janeiro	G. Pereira	»
»	»	Camocim	Manáos	C. Pernambucana	»
»	»	S. Francisco	Aracajú	C. Pernambucana	»
»	»	P. de Moraes	Bahia	Pedro O. de Cerqueira	»
»	»	Una	Aracajú	C. Pernambucana	»
»	Austriaco	Szente Istvam	Trieste	H. Forster & C	»
»	Inglez	Actor	Maceió	Blackburne & C	»
»	»	Editor	Liverpool	Blackburne & C	»
»	»	St. Vicente	Rio G. do Sul	Blackburne & C	»
»	»	Melemba	Rio de Janeiro	A. Fernandes & C	»
»	»	Southwold	Natal	P. Carneiro & C	»
»	»	Dominic	Ceará	H. Forster & G.	»
»	»	Easter Prince	New York	J Paler & C.	»
»	Allemão	Capua	New York	H Forster & C.	»
»	»	Hamburg	Santos	V. Nesen	»
»	Francez	Colonia	Santos	Feliz Bandeira	»
Barca	Ingleza	Albernyth	Rangoon	Amorim Irmãos & C.	Arroz, Sal.
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A ordem	»
»	»	Martha C. Cray	Savannak	Fonseca Irmãos & C	»
»	Norueguense	Johan Irgens	Cardiff	L. G. Irmãos	»
»	»	Alexandra	New-Porte	Companhia do Gaz	»
»	»	Flora	Cardiff	Lopes Guimarães & C.	»
»	»	Parramatt	Cadiff	Lopes G. Irmãos	Carvão
Escuna	Allemã	Tormow	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	C. Klasina	R. G. do Sul	M. S. Maia	»
Lugar	Americano	R. A. C. Smith	New-York	Fonseca Irmãos & C	»
»	Russo	Malador	Caraiff	C Pernambucana	Carvão
»	Norueguense	Trysford	Pelotas	M. S. Maia	Madeira
»	Argentino	Alberto Cunha	Pelotas	Amorim Irmãos & C	»
»	»	Ramono	Savanak	José Soares Seixas	Madeira
»	»	Lydio Cardel	Saint Johns	Blackburn & C.	»
»	Inglez	Julia	Saint Johns	Blackburne & C.	Bacalhão
»	»	Western Belle	Saint Johns	Blackburn & C.	»
»	»	C. E. Sponner	Terra Nova	Seixas Irmãos	0
»	»	Dunure	Maceio	Blackburne & C	Madeira
»	Nacional	Olivia	Hamburgo	H. Lundgren & C.	Generos
Patacho	Brazileiro	Rival	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	Xarque
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	Social	Rio G. do Sul	A' ordem	»
»	Norueguense	Hasselsen	Pelotas	A' ordem	»
»	Inglez	Euclides	Macáo	A ordem	»
»	»	Elisabeth	Hamburgo	J. de Aquino Fonseca	»

Chapa

Para a eleição de 30 de Dezembro deve ser recommendada a seguinte chapa:

PARA SENADOR

Barão de Contendas.

PARA DEPUTADOS

1.º Districto

Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Dr. Arthur Orlando da Silva.

2.º Districto

Dr. Gaspar de Drummond.
Dr. Ascenço de Castro Mascarenhas.
Dr. Arthur de Albuquerque.

3.º Districto

Dr. Joaquim C. Nobre de Lacerda.
Dr. Francisco Phaelante da Camara.

4.º Districto

Dr. Lourenço de Sá.
Dr. Estevão de Sá.

5.º Districto

Dr. José Gonçalves Maia.
Dr. Alcino Maira de Vasconcellos.

Um autonomista.

Chapa eleitoral

Varro a minha testada relativamente a indicação de nomes para candidatos á eleição federal que se vê no «Diario» de hontem.

Tenho vivido e continúo a viver no obscurantismo.

Recife, 27 de Novembro de 1896.

Leopoldo Evangelista

A prova da audacia

No dia 24 do corrente, estando na estação de Areias o cidadão Manoel Abilio, conversando com um seu companheiro, e censurando de um espectaculo amamulengado que houve no domingo (22) na séde do Club Musical Areiense, foi isto bastante para que o socio effectivo daquelle club, o individuo de nome Manoel Joaquim Lopes no dia seguinte ao chegar a estação do Recife, perguntou ao cidadão Abilio o que elle tinha dito; e de cacete em punho desfechou lhe algumas cacetadas e dizendo: Eu sou areiense!

Os Exms. Srs. Dr. governador, o Dr. Questor e o publico vá os conhecendo

Alguns espectadores.

Gabinete medico cirurgico

O Dr. I. A. Velloso, de volta da sua viagem aos Estados do norte, continúa a dar consultas na rua Estreita do Rosario n. 17, de 1 ás 3 horas da tarde.

Que xarope!

« A Irene Manzoni ao povo
E ao pharmaceutico Prado
Diz poder cantar de novo,
Por ter a voz recobrado ».

Remedio assim nunca vi!
E' de um effeito que pasma!
O alcatrão e jatahy
Cura bronchites e asthma.

Peitoral de Cambará

Curas de coqueluche

Dous filhos do commerciante Sr Arsenio Cardoso de Aguiar, atacados de coqueluche e com grande febre, restabeleceram-se em menos de 4 dias com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares.

Uma filha do guarda-livros Sr. Ernesto de Barros Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do mesmo efficaz remedio.

Dous netinhos da Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, prostados ha longos dias pelo terrivel mal, apenas com quatro frascos ficaram completamente curados.

Laura e Isaura, filhinhas do Sr. major honorario José Pereira Carneiro, atormentadas ha 2 mezes pela acabrunhadora enfermidade, restabeleceram-se com o uso apenas de seis frascos.

Em casa do industrial Sr. Americo Salvatori, diversas crianças, em estado desesperador, salvaram-se com a applicação deste poderoso remedio.

OS AGENTES

Guimarães Braga & C

Dartros, Empigens e Herpes

OS DARTROS SECCOS OU HUMIDOS nos pés ou n'outro logar e as empigens e herpes são uma doença local.

A difficuldade da cura está na escolha do medicamento,

E' o unico que póde e deve ser usado porque distroe o germen da doença (um parasita) no proprio logar onde elle vive e se reproduz, é o DERMOL: novo e precioso especifico descoberto pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

—

INDICAÇAÕ UTIL — Os dartros são uma doença muito vulgar neste clima, principalmente nas partes do corpo onde o suor não tem facilidade de evaporar-se.

Para os destruir, descobrio-se ultimamente um precioso especifico, que não suja a roupa nem é nogento como as pomadas, e a que o seu auctor, Henrigue E. N. Santos, pharmaceutica pela Univerdade de Coimbra, deu com muita propriedade o nome de DERMOL.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

24—Rua do Marquez de Olinda—24

RECIFE

Peitoral de Cambrá

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Camará*, de Souza Soares, nadifftontes affecções do apparelho resepiraltrio, colhendo sempre muito bom resueado, especialmente em casos de coqueluche, —Dr. *Antonio Cardoso Silva*(Bahia).

INFALLIVEL - INOFFENSIVO - AGRADAVEL

USO INTERNO E EXTERNO

AS PURGAÇÕES

E O Seu Especifico **BLENOL** Blennorrhicida

GUERRA ÁS INJECÇÕES E ÁS CAPSULAS

O **BLENOL** é um verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens ou nas senhoras, e o unico neste genero que tem merecido ser adoptado pelas summidades medicas, não só por ser competentemente inoffensivo como pelas curas maravilhosas que tem produzido. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie; E' superior a todos os preparados de sandalo, de copahiba ou de cubebas, porque é infallivel, não affecta os rins nem a bexiga e não exige dieta; E o unico remedio efficaz nas Blennorrhagias, Gonorrheias, Estreitamentos, Catarrhos da bexiga, etc. etc.

DOENÇAS DAS SENHORAS

A Leucorrheia (flores brancas), a Metrite chronica (inflammação do utero), a Vaginite, o Catarrho da bexiga, a Enterite (catarrho intestinal), ou qualquer inflammação ou corrimento das mucosas, por mais antigos, curam-se com o uso interno do BLENOL.

HENRIQUE E. N. SANTOS, PHARMACEUTICO, COIMBRA (PORTUGAL)

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

INSTRUCÇÕES EM PORTUGUEZ, FRANCEZ, INGLEZ E ITALIANO

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24—RUA MARQUEZ DE OLINDA—24

Recife.

Peitoral de Cambarà

Attesto que tenho empregado o*Peitoral de Cambarà* de Souza Soares, com resultados vantajosos nas molesoim do apparelho broncho pulmonar, oas bretudo nas bronchites chronicas teu coqueluche. - Dr. *Feliciano Teixeira da Matta Bacellar*. (Pará).

Dr. Trilha de Lemos

residente á rua das Mercês n. 25, distinctissimo clinico o medico do hospital de sangue da patriotica guarda nacional, major honorario do exercito, attesta os effeito reaes do Alcatrão e Jatahy, de H. do Prado, remedio contra tosses, bronchites, asthma e rouquidão.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigo sesid mudou o seu consultorio p ra rua Duque de Caxias n. 55, junto a Phcia Du-Americana, onde continúa á dar ruaci-tas das 1 á 1 da tarde, e 'rcounsul. mno Entrocamento n 1

Telephone n. 29

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense

DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRAGA

PAULO DA SILVEIRA

ADVOGADO

Curador Geral dos Orphãos

Escriptorio—Rua 15 de Novembro n. 54 1.º andar

—

Encarrega se de quaesquer demandas nos juizos: criminal, civil e commercial e outro sim, advoga perante a Justiça Federal.

Residencia.—Olinda—rua Mathias Ferreira n. 27

Ao commercio

Rodolpho José da Silva, declara que por achar outro de igual nome, passará a assignar-se de hoje em diante para todos os fins commerciaes e civis—Rodolpho Machado da Silva.

Recife, 26 de Novembro de 1896.

Escriptorio de engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas é encontrado para os misteres de sua profissão á rua de Riachuelo de en trada pela rua Sete de Setembro (das 10 horas ao meio dia, e tem aberto seu escriptorio das 10 hora dá tarde'

Ao publico

O abaixo assignado, estabelecido á rua 15 de Novembro n. 31, declara que não se entende com elle a prisão de um individuo de igual nome, constante da parte policial nos jornaes hoje publicada, e que por isto passa á assignar-se de hoje em diante—João Dativo Bastos em todos os seus negocios.

Recife, 25 de Novembro de 1896.

João de Almeida Bastos.

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradabilissimo: na Drogaria Braga e em todas as pharmacias.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consltas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora em sua residencia, na rua da Soledade n. 34, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n.387

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinica de justa nomeada na cidade do Recife attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar, Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Dr. Carneiro Leão

Medico, partero e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde

Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças.

Telephone n. 325.

J. Hygino de Miranda

CIRURGIÃO DENTISTA

—

Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde

—

Rua Nova n. 19=1º andar

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue: assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi, e: Rheumatismo syphilitico ou gottoso, ciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros nas senhoras, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, tristes e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, caroços, pannos e manchas da pelle, bôbas e botões nas mesmas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguino lentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma hydropesias, tumores, nevralgias, e elephantiases, morphéa, as irregularidades da menstruação.

Pode-se com aquelle numero de attestados ja publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 á 10 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite.

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

—

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, —1º. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer dora.

Telephone n. 226.

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 nao decebe chamados.

Dr. João Paulo

Especialista em partos. molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes deParis e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2. Estancia.

Telephones ns. 190 na residencia.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Descoberto e composto

PELO

PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasileira depois de uma experenca de dez annos de prodigiosos resultadm em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio

para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS

NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, laryngite, molestias de garganta, insomnias tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambco

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio.—Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 403.

Residencia—Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

CONSULTORIO E RESIDENCIA

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e da noite e para qualquer distancia

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

RAULIVEIRR

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

ADVOGADO

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio na rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.

Telephone n. 544.

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendente resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890.—Dr. José da Silva Pires Ferreira.

—

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brasil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1º. andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE—430

Instituto 19 de Abril

DIRECTORA

D. JOSEPHA A. PORTO CARREIRO

CURSO DE FERIAS

De mathematicas, sciencias physicas e naturaes, geographia, Historia Universal e do Brazil, sob a direcção do bacharel LUIZ PORTO CARREIRO.

Rua do Hospicio n. 53

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dissemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa' a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir ja conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos de natureza de caracter febril.

O producto temo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tambem resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica cegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipelia como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, vides e nos casos de parto como febre anorêur. um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira. rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luis Ignacio Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação sera encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contam gottas. N'um lado teem gravado— Elixir antefebril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não o em assignados.

EDITAES

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 23 de Novembro de 1896.

Eleição para membros do Conselho da Instrucção Publca do Estado

Edital n. 36

De ordem do Dr Inspector Geral, faço sabar a todos os professores publicos do Estado quér effectivos, quér em disponibilidade e tambem os de ensino particular, primarios e secundarios, que devendo proceder-se a eleição de um membro de cada um delles, são todos convidados, em face do que dispõem as Instrucções de 14 de Novembro expedidas por força do art. 50 do Regulamento de 30 de Julho tudo deste anno, a remetterem seus votos á esta Secretaria até o dia 31 de Dezembro futuro.

Os primeiros, na fórma do art. 1.º das citadas Instrucções só poderão fazer recahir sua escolha sobre um dos professores de quarta entrancia mencionados na relação infra, devendo vir o voto nos termos dos arts. 6, 7 e 8 das referidas Instrucções abaixo transcriptas:

Os segundos tambem farão recahir a eleição sobre um de seus pares que resida nesta cidade, procedendo em tudo o mais como os de ensino publico.

Instrucções de 14 de Novembro:

Art. 6.º—Os professores publicos deverão remetter seus votos para a Secretaria da Repartição da Instrucção Publica enderecados ao Presidente do Conselho, até o dia 31 de Dezembro.

Art. 7.º—Cada votante deverá na forma do art. 50 n III do citado Regulamento, mandar reconhecer a firma do officio em que se contiver seu voto.

Art. 8.º—No involucro do dito officio e na face superior deverão os eleitores escrever os seguintes dizeres:

« Para membros do Conselho Superior effectivos ou substitutos». Endereço e data da remessa.

Relação dos professores publicos primarios de quarta entrancia sobre os quaes unicamente póde recahir a votação dos demais professores publicos.

Antonio Alipio de Souza Ribeiro, Recife; João Landelino Dornellas Camara, Santo Antonio; Carlos José Dias da Silva, São José; Isidoro Marinho Cesar, Bôa-Vista; João Cordeiro Fonseca de Medeiros, Graças; Hermellindo Elyseu da Silva Caneca, Afogados; Lourenço Guedes Alcoforado, Poço; Benjamim Contant da Cunha Salles, Varzea.

O secretario

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 4 de Janeiro do anno vindouro, á 1 hora da tarde, recebem se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o predio em que funcciona a escola publica do municipio do Rio Formoso, orcados em 1 988$876.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, alem da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado, quantia correspondente a 5 %, do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria esta á a disposição dos senhores concurrentes, das 10 ás 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

Recife, 21 de Novembro de 1896.

O director,

M. Brunet.

Edital

Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral interino, scientifica-se aos Srs. proprietarios de casas novas ou reparadas e das de aluguel que vagarem, para cumprimento do art. 39 do Regulamento sanitario vigente, que, as ditas casas deverão ser examinadas pela autoridade sanitaria dentro do prazo de 3 dias contados da desoccupação: incorrendo aquelle que deixar de cumprir a disposição regularmentar na multa comminada no art. 59 do mesmo Regulamento.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 21 de Novembro de 1896.

José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

Faz se publico, de ordem do Dr. Sub-Prefeito, em exercicio que, dentro do prazo de 30 dias, á contar de hoje, nesta Secretaria, recebem-se propostas em carta fechada e devidamente legalisadas, para o contracto de calçamento das ruas:— Padre Muniz, Nogueira, Pescadores, Santa Cecilia, Padre Floriano, o resto da de São José do Ribamar e outras que a juiso do Dr. Sub-Prefeito estiverem no caso de receber semelhante melboramento, sob as bases estipuladas na lei n. 119 de 9 deste mez e as vantagens que possam advir pelos proponentes, se forem aceitas pelo mesmo Dr. Sub Prefeito, mediante o respectivo termo de contracto, lavrado na secção do Contencioso desta Prefeitura, no qual declaradamente serão estabelecidas todas as condições legaes

Para garantia da assignatura de contracto, os proponentes deverão depositar, como caução nos cofres municipaes, a quantia de 500$000 réis, a qual reverterá em beneficio dos mesmos cofres, si, aceita a proposta, recusar-se o contractante a assignar o respectivo contracto,

Assignado este, o contractante será obrigado a depositar 10 % sobre o valor total do calçamento ou calçamentos das ruas que contractar.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 14 de Novembro de 1896.

O secretario.

Francisco C. Nobre do Lacerda.

Estado de Alagôas

EDITAL

Manda fazer publico o Sr. secretario interino de Estado de Negocios da Fazenda, de ordem do Exm. Sr. Governador, que no prazo de 30 dias, a contar desta data, recebem-se propostas nesta repartição para o contracto das extracções das loterias deste Estado, concedidas pela Lei n. 54 de 14 de Junho de 1893, em beneficio de diversos estabelecimentos publicos e instituições pias, servindo de base as condições seguintes:

1.ª Submetter á approvação do governo os planos.

2.ª Dar como beneficio uma porcentagem que indicará na proposta.

3.ª Satisfazer todas as despezas com as extracções.

4.ª Recolher ao Thesouro do Estado, no menor prazo possivel, não excedente de 30 dias, contado dos dias das extracções, as importancias dos beneficios, não sendo permittido effectuar extracção alguma sem que o beneficio da anterior esteja recolhida

5.ª Prestar fiança da quantia mor cada pelo governo para garantia da responsabilidade assumida para com o Estado, ficando ainda sujeito pela inobservancia das clausulas do contracto á multa de 500$000 a........ 4:000$000 e ás penas comminadas nas leis do paiz, no caso de falta de cumprimento das obrigações contrahidas para com o publico.

6.ª Não imprimir os bilhetes de cada loteria sem que o governo tenha determinado a que Instituição ou Instituições das comprehendidas na tabella annexa á citada Lei, deva pertencer o respectivo beneficio.

7.ª Sujeitar a vendagem dos bilhetes e a extracção das loterias á fiscalisação do governo pelos meios que este julgar mais conveniente, decretados em regulamento que expedirá, de modo a dar ao publico todas as garantias de fidelidade no serviço respectivo e no sorteio dos premios

8.ª A pagar o imposto de 150 réis de sello por bilhete antes da extracção da loteria ou série, conforme está estabelecidado no Decreto n. 79 de 13 de Julho de 1892, § 5.º, n. 18 tabella B.

9.ª Pagar ao fiscal das loterias, representante do governo, a commissão de 1/8 de 1 % sobre o capital de cada loteria, não devendo este estipendio exceder de 200$000, nem ser menor de 100$000.

10.ª Os bilhetes não vendidos ficarão a conta do contractante, e a seu favor prescreverão, depois de um anno contado das extracções, os premios não procurados durante esse periodo.

11.ª A dar execução ao contracto dentro do prazo de 60 dias, contado da data deste, sob pena de sua rescisão e sujeito o contractante á multa estabelecida, a juizo do governo

12.ª Sendo como está prohibida pelo art. 5.º da mesma Lei n 54 a venda de bilhetes de loterias de outros Estados onde não tiverem livre curso

a das loterias alagoanas, o governo providenciará sobre a applicação da multa de 100$000 e apprehensão dos bilhetes a todo aquelle que infringir semelhante disposição.

Secção Central da Secretaria da Fazenda em Maceió, 16 de Novembro de 1896.

O chefe interino,
Candido de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 45

Tendo sido reformado o mappa do imposto de classe n. 21 (Enchimentos de aguardente e alcool) por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, o administrador faz publico a quem interessar possa que, de conformidade com art. 49 das Instrucções, lhes fica marcado o prazo do 8 dias uteis improrogaveis contados da data da publicação do presente edital para recolherem á bocca do cofre o imposto acima declarado, relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1896 á 1897 conforme a relação abaixo.

Recebedoria do Estado, 24 de Novembro de 1896.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Relação a que se refere o edital supra

Classe 21—Enchimentos de aguardente e alcool

Rs. 15.000$000

Contribuintes:

Pinto Ferreira & C, Companhia Pernambucana, n. 4, 1.ª divisão, quota 1.031$250.

José da Costa Ferreira, Companhia Pernambucana, n. 14, 1.ª divisão, quota 1.031$250.

José Gonçalves de Araujo, rua Barão do Triumpho n. 65, 1.ª divisão, quota 1.031$250.

José Pinto Lapa, rua da Moeda n. 9, 1.ª divisão, quota 1.031$250.

Antonio do Rego Lima, rua da Moeda n. 21, 1.ª divisão, quota 1.031$250.

Antonio Maria Silva, Companhia Pernambucana, n. 8 e 10 1.ª divisão, quota 1.031$250.

José Rodrigues Maceira, Companhia Pernambucana, n. 2, 2.ª divisão, quota 1.968$750.

Manoel Marques de Oliveira, Companhia Pernambucana, 10.ª divisão, quota 1.968$750.

Medeiros & C, Caes do Apollo n. 51, 2.ª divisão, quota 1.968$750.

Pereira Pinto & C, Companhia Pernambucana, 8. 8, 3.ª divisão, quota 2.906$250.

15.000$000

EDITAL

De ordem do Dr. Sub Prefeito, em exercicio, são convidados os Srs. representantes de Empresas existentes neste municipio e mais particulares, em gôso de isenção de impostos municipaes, a virem registrar nesta secretaria os seus respectivos contractos, afim de se dar baixa nas collectas que por ventura tem soffrido e lhes serem feitas outras concessões a que tenham direito, em virtude dos referidos contractos.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 25 de Novembro de 1896.

O secretario
Francisco C. Nobre de Lacerda.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 24 de Novembro de 1896,

Edital n. 37

AO PROFESSORATO PARTICULAR DO ESTADO

De ordem do Dr. Inspecter Geral, chamo a attenção dos Srs. professores particulares do Estado, primarios e secundarios, para os arts. 144 a 152 do Regulamento de 30 da Julho do corrente anno, pelo qual são os mesmos Srs. professores obrigados a remetter mappas e corresponder se com a Repartição da Instrucção Publica, sob as penas mencionadas no mesmo Regulamento, no caso de falta no cumprimento de taes deveres.

O secretario
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica de Estado de Pernambuco — directoria da Justiça, primeira secção Em 25 de Novembro de 1896.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento a que se refere o decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885 faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, os officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Bom Conselho, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario, José Pinto da Silva Souto.

O director.
Affonso V de Medeiros.

—

EDITAL

O Dr. Luiz Affonso de Oliveira Jardim, juiz de direito do municipio de Bom Conselho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber que estão em concurso so officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos, residuos e capellas deste municipio, creados pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834 e vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario José Pinto da Silva Souto; pelo que convido aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados por si ou por procurador legitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificado de de lingua portugueza, arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, art. 210 e seus paragraphos, todos em original.

Quanto a idade, na falta de certidão de baptismo, poderá ser provada por qualquer outro meio em direito permittido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o edital que será affixado no lugar do costume e de qual será remettida copia ao Dr. Governador do Estado para os fins necessarios.

Bom Conselho, 18 de Novembro de 1896.

Eu, Luis Carlos da Costa Vilella, escrivão de orphãos interino o escrevi.

Luis Affonso de Oliveira Jardim.

E nada mais se continha em dito edital que fielmente copiei do proprio original, ao qual me reporto.

Eu, Luis Carlos do Costa Vilella, escrivão de orphãos interino o escrevi.

DECLARAÇÕES

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 12 de Desembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o edificio em que funcciona a Camara dos Deputados, orçados em 2.293$537.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fasem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta Directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 26 de Novembro de 1896.

O director,
M. Brunet

U. T. P.

UNIAO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA

Assembléa Geral

Ultima convocação

De ordem do Sr. vice-presidente convido aos Srs. socios para comparecerem no proximo domingo, 29 do corrente, as 11 horas do dia, na séde social, para em assembléa geral tratar-se da reforma dos Estatutos e de diversos assumptos urgentes.

Secretaria da União Typographica, em 26 Novembro de 1896.

O 1º Secretario,
Egydio Cunha.

Confraria

DO SENHOR BOM JESUS DA VIA-SACRA

Mesa geral

De ordem da mesa regedora convido a todos os charissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio pelas 6 1/2 horas da tarde do dia 30 do corrente, (segunda-feira) afim de discutirmos a reforma de nosso compromisso.

Consistorio da Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, em sua igreja Santa Cruz, 26 de Novembro de 1896.

O escrivão,
Julio C. Cardoso Ayres.

Ben.·. e Aug.·. Loj.·. Cap.·.

CAVALLEIROS DA CRUZ

De ordem do Ven.·. convido a todos os Obr.·. do quadro, para a sessão de segunda-feira, 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de ser lido e discutido os pareceres do Ir.·. Orad.·., e da comm.·. centr.·. sobre a reforma da Const.·. Or.·. Recife, 25 de Nob.º de 1896. E.·. V.·.

Mamede 18.·.
Secret.·. adj.·.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do Sr. director, em cumprimento ao § 1º do art. 40 dos Estatutos, scientifico aos Srs. socios effectivos no gozo de seus direitos que as proximas eleições para a nova directoria e commissões de contas que teem de reger o anno social e financeiro de 1897, se realizarão em face do paragrapho acima citado, no dia 4 de Dezembro proximo, ás 5 horas da tarde.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 25 de Novembro de 1896.

O 2º secretario,
José Thomes Pereira Junior.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta Companhia de accordo com o art. 147 do decreto 434 de 4 de Julho de 1891, annuncia que se acham em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6 1º andar, a disposição dos Srs. accionistas os seguintes documentos para serem examinados.

1º Cópia dos balanços.
2º Relação nominal dos accionistas.
3º Listas das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 5 de Novembro de 1896.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para a 9.ª corrida a realizar-se no dia 6 de Dezembro de 1896

1.º PAREO—Consolação 1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

2.º PAREO—Velocidade 1 200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 21$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Melor, Banqueiro, Moscardo e Arumary.

3.º PAREO—Equilibrio 2.000 metros. Handicape de limites. Premios: 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 36$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Velocidade.

Peso—Maestro e Mendigo 53, Pimpão 52, Congo 50, Feniano e Plutão 49, Triumpho, Hirondelle e Tudo-E' 47, os mais 46.

4.º PAREO—Experiencia 1.400 metros. —Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 18$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Equilibrio e mais Maestro, Mendigo, Pimpão, Tudo-E', Triumpho. Hirondelle, Cingo e Feniano.

5.º PAREO—Ferro Carril 1 100 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Experiencia e mais Turco 2.º e Fumaça 2º.

6.º PAREO—Justiça 1.350 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 18$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Ferro Carril e mais Estola, Lanceiro, Enirab, Mascotte, Furioso, Bathory, Waterloo, Bismark, Pirilampo, Beija Flor e Tupy 2º.

7.º PAREO—Resistencia 2.000 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 450$000 ao primeiro, 90$000 ao segundo e 27$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Justiça.

8.º PAREO—Turf Pernambucano 1.300 metros. Animaes de Pernambuco. Premios 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Resistencia e mais Piano, Garimpeiro, Hiate, Fortaleza e Parlamentarista.

9.º PAREO—Inicio 1.350 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.000 metros nos Prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 18$000 ao terceiro.

10 PAREO—Reparação 1.150 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Turf Pernambucano e mais Dictador, Mastim, Realengo, Faracão, Teulon, Piancó, Timoneiro, Conquistador, Matury, Ida, Maurity, Pirata, Palhaço, Talisphar, Yoo e Malaio;

11 PAREO—Estimulo 1.200 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

Art. 15—Os do pareo Reparação e mais Cajá-Farado, Girafa, Dijali, Abrigo, Patchouly e Baliza.

12 PAREO—Ensaio 1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados de Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

Observações

Continúa a ser 6 % o valor das inscripções, não acceitando-se definitivamente nenhuma proposta sem a respectiva importancia.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 1.º de Desembro ás 6 1/2 horas da tarde.

Todos os pareos contarão victoria.

Os pareos Equilibrio e Resistencia só considerar-se-hão realizados inscrevendo-se e correndo seis animaes de quatro proprietarios differentes e os outros com quatro.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 26 de Novembro de 1896.

O SECRETARIO
João Benigno da Silva.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Gompany de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

POLHMANN & C.

MARITIMOS

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Paquete Portugal

E' esperado do sul o vapor francez «Portugal» no dia 29 do corrente, o qual depois da demora necessaria seguirá para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES
Delmiro Gouveia & C.
Lingueta n. 16, 1.º andar, parte da frente

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete

Orissa

Espera-se da Europa até o dia 5 de Dezembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andar

Companhia P. de Navegação

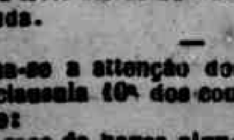
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

Jacuhype

Commandante Marianno de Andrade



Segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Colombia

COMMANDANTE PRAUD

Espera-se da Europa até o dia 1.º de Dezembro, e seguirá depois da indispensavel demora para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR
O vapor Itaparica

E' esperado da Europa até e dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos
Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

LEILOES

Agente Oliveira
2º leilão

De predios, em Olinda
Sabbado, 28 do corrente
A' 1 HORA EM PONTO
No edificio municipal de Olinda

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos de Olinda, levará á leilão:

Um grande sobrado a rua do Amparo n. 83 e grande pavimento terreo, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, no 1.º andar, 2 salas e 1 porta, varanda de ferro, 2 janellas nos oitões, sotão com cosinha e grande quintal.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão examinar o referido sobrado, que vai a leilão á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Jorge Theodoro Cavalcante Lins.

Agente Oliveira
Leilão

De predios e sitio na Ponte de Uchôa
Terça-feira, 1.º de Dezembro
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, com autorisação dos mais consenhores dos bens pertencentes aos herdeiros de Manoel Antonio de Alcantara, levará a leilão os bens seguintes:

Uma sexta parte do sitio e casa da Ponte de Uchôa sob n. 27, junto a estação da Torre.

Uma casa terrea n. 77 a rua de Marcillo Dias outr'ora Direita, em solo proprio.

A grande casa terrea n. 13 a rua Imperial.

A sexta parte da casa terrea n. 16 á rua da Assumpção, perto da Penha, e freguezia de S. José.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar as ditas casas e partes do sitio.

Agente Oliveira
Leilão

De predios, no bairro de Santo Antonio
Terça-feira, 1.º de Dezembro
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm Sr Dr. juiz de direito de orphãos, á requerimento do inventariante dos bens deixados por fallecimento de D. Balbina Umbelina de Mello, levará a leilão:

O sobrado de 1 andar sito á rua de Lomas Valentinas sob n. 23, com 2 portas de frente, varanda de ferro corrida, com 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado.

Uma casa terrea n. 39 á rua de S. Francisco, com porta e janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal murado com portão.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar o referido sobrado e casa terrea.

AVISOS DIVERSOS

— AMA, precisa-se de uma para cosinha; á rua Duque de Caxias n. 103 loja.

— Aluga-se uma casa com bastantes commodos, agua e gaz encanado na Cruz de Almas n. 2, caiada e pintada de novo. Torna-se recommendavel por ser perto das estações da Jaqueira e Tamarineira, a tratar á rua da Roda n. 58.

— Vende-se boas vaccas leiteiras, paridas de poucos dias; á rua de S. Gonçalo n. 29.

— Aluga-se o 2º andar do largo do Corpo Santo n. 47, á tratar no 3º do mesmo.

— Precisa-se de um copeiro, de uma engommadeira para roupa de senhora, e de uma arrumadeira de quartos que tave alguma roupa de crianças; á tratar no Caes do Capibaribe n. 39, Serraria.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de familia, na rua da Imperatriz n. 17, 3º andar.

— Aluga-se o chalet assoalhado, sito á rua Amelia n. 15 Afflictos; á tratar no mesmo.

— Aluga-se o 1º andar e sotão, com agua e banheiro, á rua de Santo Amaro n. 12, em Santo Antonio, está limpo; á tratar na rua de S Jorge n. 56 até as 10 horas da manhã, ou depois das 5 da tarde.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa-Vista.

E' tempo

de comprar-se roupa para banhos salgados para homem, á 14$000 e para senhoras, á 16$.

Na rua do Crespo 19, Loja do Povo.

Em liquidação

Peitilhos para senhoras, com e sem gravatas brancos e de côres, a 1$ um, na rua 1º de Março n. 19.

Fim de seculo

Morim para noivas, á 5$000 réis a peça, com duas larguras.

Na loja do Povo, á rua 1º de Março n. 19.

Peres e Giquiá

Convida-se aos foreiros dos terrenos, que fazem partes d'estas propriedades, para que, no prazo de 30 dias improrogaveis, venham pegar os fóros vencidos, sob pena de serem considerados em commisso.

Rua 1.º de Março n. 16 2.º andar, das 8 ás 10 horas da manhã e das 2 ás 5 horas da tarde.

Recife, 18 de Novembro de 1896.

Ao commercio

Bernard Levy, negociante em Paris, avisa aos seus freguezes que o Sr. Henri Levy não é mais seu empregado.

Recife, 20 de Novembro de 1896.

ALFAIATARIA CAXIAS DE Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam abilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

Vaccas tourinas

Vende-se diversas muito bôas de leite, com crias pequenas; á tratar na rua do Socego n. 23.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro perito; á tratar na rua Payssandú n. 19.

Criado

Precisa-se de um criado de 15 a 16 annos de idade; trata-se na rua Payssandú, Magdalena, n. 19

Casa

Aluga-se a casa n. 24 á rua Motocolombó, freguesia de Afogados, propria para uma numerosa familia, visto ter muitas accommodações, bem como grande quintal, diversas fructeiras e um grande parreiral, tornando-se ainda mais recommendavel por ser situada em uma das primeiras ruas da mesma freguezia, pela qual dá entrada a tudo quanto é de fructas e peixes vindos de Venda Grande e Boa-Viagem; á tratar no Bazar de Afogados.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma apratica de molhados, que tenha de 14 a 18 annos de idade, á tratar na rua da Florentina n. 8.

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve solêga.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve marciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda.
Cuentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cénouras.
Aipo.
Espinafres.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras etc.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas sarjardas.

Rua das Laranjeiras n. 16.

Polvora para caça systema inglez, vende-se na rua do Commercio n. 6 (Lingueta).

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar em casa de pequena familia; á tratar á rua da Horta n. 118.

BACHAREL PAULO CAETANO DE ALBUQUERQUE

1º anniversario

Maria Luiza de Albuquerque, José Caetano de Albuquerque, Paulo Caetano de Albuquerque, Josepha Maria de Albuquerque e seus irmãos, Lourenço Castano de Albuquerque e sua mulher, mandam rezar missas por alma de seu prezado marido, pai, filho, sobrinho, irmão e cunhado bacharel Paulo Caetano de Albuquerque, na Ordem Terceira do Carmo e no convento de Prazeres, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 27 do corrente, 1º anniversario de seu passamento e convidam a todos os seus parentes, amigos e collegas para assistirem a este acto de caridade, confessando se gratos aos que comparecerem.

OCTAVIANO ARISTIDES COELHO

1º anniversario

Emilia Soido de Aristides Coelho e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que em suffragio da alma do seu prezado e jámais esquecido esposo e pai, Octaviano Aristides Coelho, mandam rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, 1º anniversario do seu infeliz e prematuro passamento.

Antecipam seus agradecimentos.

MAJOR JOSE' ELIAS DE OLIVEIRA

2 anniversario

Umbelina Rosa de Oliveira manda rezar missas por alma de seu fallecido e nunca esquecido marido, major José Elias de Oliveira, no dia 3 de Dezembro, na Ordem Terceira do Carmo, ás 8 horas da manhã, e convida para assistir a esse acto de religião e caridade, aos seus parentes e pessoas de sua amizade e aos do fallecido, antecipando o seu eterno agradecimento a todos aquelles que comparecerem.

LUIZA DINIZ BRAGA AROUCHA

1º anniversario

Ignacio José Aroucha Filho, seus filhos, sua sogra e seu cunhado Alexandre Braga, convidam a todos os seus parentes e as pessoas que lhes tem dispensado sua sincera amizade a assistir no dia 28 do corrente, pelas 9 horas da manhã, á missa que, por alma de sua nunca esquecida mulher, mãi, filha e irmã, Luiza Diniz Braga Aroucha, mandam celebrar na matriz desta cidade, 1º anniversario de seu passamento. A todos os quaes protestam sua gratidão.

Gamelleira, 21 de Novembro de 1896.

BLENOL especifico das inflammações e corrimentos das mucosas, recentes ou chronicos, nos homens ou nas senhoras.

Deposito na Companhia de Drogas e Productos Chimicos

24 Rua Marquez de Olinda 24

Recife.

Na sellaria Peixe

Vende se sellins e silhões inglezes e nacionaes, arreios e ferragens de aço e metal branco, e uma grande quantidade de colchões e travesseiros, tudo por preços inteiramente resumidos. Entre elles tem alguns com pequenos defeitos. Rua Barão da Victoria n. 27.

Casas

Vendem-se quatro casas á rua coronel Lamenha ns. 25, 27, 29 e 31, á tratar na Alfaitaria Carreiro, rua da Cruz n. 52.

Criada

Precisa-se de uma que lave e engomme com perfeição, dormindo em casa dos patrões, á rua da União n. 65.

Taverna

Vende-se uma no Arraial, á rua de S. João n. 11, muito bôa localidade e de pouco capital: tem commodos para familia.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 37

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

GRANDE Liquidação de leques

NA BRISA

Conrado, Antunes & C.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

ELIXIR e LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc. Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simples e facil, e seu effeito seguro; um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22, Rua do Bom Jesus, 22

PERNAMBUCO

Realejos e cosmoramas

Novo sortimento

BOM E BARATO

Realejos grandes (de tubos) com 30 peças.
Ditos pequenos, com 30 peças e menos.
Phonographos pequenos (ou machinas que fallam e cantam).
Novas vistas e vidros para cosmorama.
Stereoscopios e vistas diversas.
Vida de Jesus (riquissima).
Scenas do inferno e brinquedos.
Caixinhas de musica e estatuetas de bronze.

Na loja de musicas e instrumentos de musica do PAIVA, rua Nova n. 13.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para lubrificação

Preços sem competencia, vendem:

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 6

Fim de anno

Na rua 1.º de Março n. 19, vende-se sêdas furta-côres muito finas a 2$000 o covado, para não entrar em bolanço; aproveitem.

Cosinheiro, criada idosa e menino para criado, precisa-se na rua Marquez de Olinda n. 53, armazem de miudezas.

CASA DE REFEIÇÕES

DE

BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA

VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias.
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.

8— TRAVESSA DAS CRUZES—8

Bom negocio

Vende-se um importante negocio e de grande futuro: quem o pretender dirija-se á rua Nova de Santa Rita n. 53, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde. O motivo da venda é o proprietario ter outros negocios a tratar.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de acomodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Para noivas

Acaba de receber um lindo sortimento de sapatinhos de setim branco, proprio para noivas

O Lino

A' RUA DA IMPERATRIZ N.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 3

Bilhetes de loterias nacionaes

E

Estampilhas estadoaes de todos os valores. Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações.

O Sonho de Ouro

3 e 5—Praça da Independencia—3 e 5

A Companhia Manufactora de Phosphoros

PERNAMBUCO

Vende qualquer quantidade de phosphoros, á rua do Vigario n. 17.

1$200

Bramante com 4 larguras para lençoes 1$200 o metro, na Loja do Povo, rua do Crespo 19.

Cosinheiro e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

CASA

PAUL ROUSSEAU & Cia

16, rue des Fossés-St-Jacques

PARIS

STOCK, Successor

Physica-Chimica-Material Escolar

FORA DE CONCURSO

Na Exposição Universal de Paris 1889

Agente: CHARLES VAUTELET

Rua do Hospicio, 105, Rio-de-Janeiro

Fornecedor privilegiado do Governo Brazileiro para os seguintes Estabelecimentos:

Rio-de-Janeiro. — Hospitaes da Guerra e da Marinha, Escola Polytechnica, Pedagogium, Escola de Medicina, etc.

Ouro-Preto. — Escola das Minas, Escola Normal, Escola de Pharmacia.

São-Paulo. — Instituto Bacteriologico, Laboratorio de Analyses Chimicas.

Bahia. — Escola de Medicina e diversas Escolas do Juiz de Fóra, Santa-Catharina, Ceará, etc.

Medicamentos Dosimetricos do Dr BURGGRAEVE

PHARMACIA UNIVERSAL DOSIMETRICA BURGGRAEVIANNA

NUMA CHANTEAUD e Cia

21, place des Vosges, PARIS

Unicos preparadores autorizados dos verdadeiros Granulados e das Substancias Dieteticas do Doutor BURGGRAËVE.

SEDLITZ granulado effervescente

BURGGRAEVE-NUMA CHANTEAUD

O melhor purgativo salino para combater a *Prisão de ventre* e *todas as Doenças inflammatorias*.

PEDIR o FRASCO QUADRADO, ENVOLTORIO CÔR DE LARANJA

Depositarios em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cia

Exigir sobre qualquer frasco ou caixinha o retrato do Doutor BURGGRAËVE e d'um sello de garantia.

NOVOS MODELOS 1896 DA PERFUMARIA-ORIZA

L. LEGRAND

PARIZ — 11, place de la Madeleine, 11 — PARIZ

Nº 100 ter — ORIZA-OIL — *Oleo Superior.*

Nº 290 — ORIZA-POWDER — *Pós de flores de arroz da Carolina.*

Nº 162 — ESS-ORIZA — *Perfumes Concentrados.*

Sobre pedido mandar-se ha o Catalogo illustrado.

Não ha mais Cabellos brancos!

AGUA SALLÊS

Esta **Agua sem rival progressiva** ou **instantanea** restitue aos **Cabellos grisalhos** ou **brancos** e á **Barba** a sua **CÔR PRIMITIVA**:

Louro, Castanho, Preto.

Uma ou duas applicações bastam sem preparação nem lavagem.

PRODUCTO INOFFENSIVO, RESULTADO GARANTIDO

SALLÊS, Perf-Chimico, 73, Rue Turbigo, Paris.

Vende-se em Pernambuco em casa de FARIA SOBRINHO & Cia, e em Casa de todos os principaes Perfumistas e Cabelleireiros.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, corstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, á VALENCE (Drôme, France)

DYSPEPSIAS REBELDES, GASTRO-ENTERITES CHRONICAS, *GASTRALGIAS,* NEVROSES do ESTOMAGO, *DILATAÇÃO ESTOMACAL,* CANCRO do ESTOMAGO.

A TRIDIGESTINE

Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 2 colheradas (das para café) antes ou depois de cada refeição.

PARIS: J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO: *COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.*

A AGUA DE COLONIA INGLEZA DE ATKINSON

É verdadeiramente a melhor que seja fabricada

É mais odorifera, duravel e muito mais refrescante que as de qualidade allemã.

Servir-se unicamente da de ATKINSON | *Acautelar-se das falsificações e imitações*

A verdadeira tem como garantia o letreiro azul e amarello, forma de escudo, e a Márca de Fabrica « White Rose ».

A LOÇÃO COM QUININA DE ATKINSON PARA OS CABELLOS

É o preparado o mais agradavel que seja fabricado para os cabellos.

Fortifica e estimula o crecimento e melhora o aspecto da cabelladura.

Em casa de todos os Perfumistas e c dos Fabricantes. — J. & E. ATKINSON. 24 Old Bond Street, LONDRES

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

AGUA

Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes

SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESI 3g269

A DITA AGUA POSSUE SUA RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRODUZ CONGESTÕES NEM IRRITAÇÕES QUALQUER — UMA DÓSE PEQUENA EM COPO

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

OLEO DE HOGG

de Figado Fresco de Bacalhau

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

O mesmo em **EMULSÃO** com Hypophosphitos de cal e soda.

Contra as *MOLESTIAS* de *PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES* de *PELLE*, etc.

Exigir o FRASCO TRIANGULAR

HOGG, PHARMco, *Paris*, E NAS PHARMACIAS.

CAL BRANCA

DO ALTO DA SERRA

Superior de Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello proprietario das grandes pedreiras da *Russinha* no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade como pela grande economia que o seu emprego se liga, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das Obras do Melhoramento do Porto do Recife, e innumeros outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros etc. e sobretudo é a mais propria que existe para o fabrico do assucar.

Todos que teem experimentado o producto attestam que ella não tem similar no mercado, e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez, é sempre muito inferior porção exigida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem: á Praça da Concordia n. 3.

Pura lã

Merinós com duas larguras, todas as côres, á 1$000 o covado, na rua do Crespo, 19.

Aluga-se

A grande casa terrea á rua Visconde de Albuquerque n. 1. Para informações, na loja de Joaquim Freitas, rua da Imperatriz. A chave está correr, na mesma.

Machina Singer

Vende-se uma machina Singer, propria para costura ou apalasado por barato preço; na rua da Imperatriz n. 23, 1º andar.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12.

Ama de leite

Precisa-se de uma; á tratar na rua da Concordia n. 8.

Vende-se

Uma casa com taverna, na linha de Limoeiro, no Calundú n. 38.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela acceitação de seus bons cigarros, denominados—MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deteve e. satisfeitissimo com o resultado os seus esforços em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

AMA

Precisa-se de uma que lave e engomme para pequena familia, á tratar na rua Coronel Suassuna n. 248.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Sellaria Ingleza

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 5

Receberam e vendem barato:

Vassouras americanas.
Camas de ferro.
Ditas de campanha.
Bolsas para caça.
Ditas de sola e de fio (novidade).
Chapa chos.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar, á rua Velha n. 28.

Sitio

Aluga-se ou vende-se um sitio com uma bôa casa e cacimba, alguns pés de fructeiras, na estrada do Barbalho n. 16, á tratar na rua da Roda n. 58.

Maravilha do Seculo !!!

ELIXIR COMPOSTO DE JAPICANGA

O grande depurativo sanguineo approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco e Alagoas.

Cura syphilis, gumatismo, cancros, botões, impigens, darthros escrophulas e todas as molestias siphyliticas

Preparado por

ANTONIO AUGUSTO AMORIM

Pharmacia Popular

Praça do Mercado n. 44

PALMARES

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife.

Vende-se

Duas barcaças, duas lanchas e uma canôa á tratar á rua do Rangel n. 53.

E' barato

Cortes de casemira ingleza, para calça, lindos padrões, á 10$000 um.

Só na Loja do Povo, á rua 1º de Março, 19.

Sem competidor

Liquida-se merinós de todas as côres, á 400 réis o covado, na rua do Crespo n. 19, Loja do Povo.

ELIXIR MORATO

E' o melhor depurativo Brazileiro

Recente Novidade

EM

CONSERVAS E LEGUMES FRANCEZES

Langues de mouton, Cotelettes de veau, Trippes, Pieds de porc, Saucisson, Canard roti aux olives, Poulets sans truffes, alouettes, liévre, perdrix roties, pieds de veau, féves, andouillettes, artichauts, maquereaux, salsifis, anchois, choux-fleurs, sardines sans arêtes,

Etc., Etc.

GENUINO COLLARES

Moderna remessa deste delicado e saboroso VINHO

EXCELLENTES QUEIJOS SUISSO E CAMEMBERT

PURO ALCOBAÇA

ARMAZEM DO LIMA

1-RUA BARAODA VICTORIA-3

Telephone n. 323

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

E MAIORES

A TOSSE E

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

O Grande Reconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes. Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituinte, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

Á venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

BICOS INCANDESCENTES

O melhor systema até hoje conhecido e de grnde acceitação em Pernambuco

VENDE E COLLOCA

LEOPOLDO PRE'ALLE

30 —Rua do Marquez de Olinda — 30, 1.° andar.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas e engenhos por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para queimar com lenha e bagaço.

BOMBAS para agua.

BOMBAS de motor continuo

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes e pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO— (Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jatahy

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS

RECIFE — Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Pharmacia Azevedo
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

GRANDE NOVIDADE

Em marcas de charutos especiaes, feitos mão e a forma

Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento.
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flor em meia.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.

Romeu em 100 charutos

Unicos fabricantes d'estas marcas—Dominan & C. e Fernando de Oliveira —S. Felix.

Unicos recebedores

MOREIRA & COMP.

Rua Marquez be Olinda n. 1

ASSUCAR REFINADO

DA

REFINARIA BELTRÃO

PERNAMBUCO

Chama-se a attenção do commercio a retalho e a dos consummidores para esse producto de nossa industria aperfeiçoada, O UNICO, O VERDADEIRO assucar refinado, como fabricam e consomem os paizes adiantados da Europa e America. As principaes qualidades que o recommendam são as seguintes:

1.° ABSOLUTA PUREZA; e provocamos a que provem o contrario.

2.° PODER ADOÇANTE muito superior ao do refinado commum do paiz.

3.° ECONOMIA em favor do consumidor.

4.° BELLEZA indiscutivel, collocando-o acima de qualquer confronto.

5.° VARIEDADE DE TYPOS tornando-o apto para todas as occasiões e uso do consumo.

6.° INALTERABILIDADE em virtude da qual se presta a ser guardado nas mercearias e nas despensas por tempo indefinido sem corromper-se e inutilisar-se.

7.° FABRICAÇÃO LIMPA E SADIA conhecida de todo publico que tem visitado a «Refinaria Beltrão» e ao qual tem ella sido franqueada desde sua inauguração, expondo-se e explicando-se todo o processo de refinação.

O assucar BRUTO é ahi tratado avista de todos, TÃO SOMENTE por poderosas filtrações, sem confeição alguma extranha, e sem o concurso pulsivo do sangue do boi ou de outro semelhante.

8.° finalmente, PREÇOS SEM COMPETENCIA, pois nenhum outro refinador no paiz pode lutar ou concorrer ainda n'este terreno com a «Refinaria Beltrão» que pode produzir diariamente em seus poderosos e aperfeiçoadissimos apparelhos TRES MIL ARROBAS do mais bello assucar refinado, utilisando-se TÃO SOMENTE dos mais baixos e impuros assucares

Typos do assucar refinado da USINA BELTRÃO.

1.° TABLETTES,—ou tijollinhos (especial superior, artigo de luxo).

2.° GRANULADO—ou cristaes grandes.

3.° PILÉ,—grandes blocos, ou pequenos torrões.

4.° PÓ,—typo que s'assemelha ao refinado commum usado entre nós até hoje

Preços

Tablette 1.ª			
Granulado 1.ª	6$500		
Pilé 1.ª	6$500		
Pó 1.ª	6$500	2.ª . .	5$500.

A retalho vende-se no deposito da Companhia a rua do Imperador n. 2 e nas principaes mercearias d'esta capital e em grosso trata-se com os Srs. Pereira Carneiro & C. a rua do Commercio n. 6

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser precisa purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou chá com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
MACIEL PINHEIRO—22

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

FOLHETIM 70

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

TERCEIRA PARTE

XVII

DUAS MARTYRES

(Continuação)

A cabeça, sobretudo, fazia pena; toda branca e angulosa, vincados os cantos da bocca, os olhos fundos e sem brilho.

A Sra. d'Orgeur expiava cruelmente o seu passado; ia morrendo aos pouquinhos.

— Minha mãi!... murmurou Giselia, com um constrangimento no coração.

— Oh, Giselia, Giselia, disse a infeliz com uma especie de terror, que fizeste?...

Mas Giselia não baixou os olhos, e, comprimindo as palpitações do coração, disse:

— Eu sei que aos olhos do mundo commetti uma acção deploravel, mas os que souberem de tudo não me hão de condemnar. Tenho a meu favor a consciencia, antes de tudo. E não se admire de me ouvir fallar assim, minha mãi; Esta linguagem é na verdade muito differente da que eu fallava hontem... Já lhe disse ha pouco: uma transformação profunda operou-se em mim; como por encanto meus olhos se abriram, minha intelligencia acordou... Foi um milagre, sim, minha mãi, um milagre do amor!...

— Do amor! disse a Sra. d'Orgeur, estendendo os braços.

— Sim! tornou Giselia, com a cabeça erguida, soberba de enthusiasmo naquelle momento... Queriam que eu, uma innocente, como se dizia, uma idiota, rodeada de trevas, sem forças, queriam que eu me entregasse a um miseravel que só pensa na minha fortuna e por quem nutro instinctivo horror... Abandonada por todos, por todos trahida, atirei-me aos braços de um homem de coração puro e leal, que já uma vez me havia salvado... e que me tornou a salvar, fazendo-me mulher!...

A Sra. d'Orgeur, toda tremula, calava-se.

Giselia approximou-se della.

— Está ouvindo, minha mãi? tornou ella na sua voz harmoniosa, doce e altiva ao mesmo tempo. Voltei em attenção e respeito a meu pai e á senhora... e para não ser accusada como criminosa; mas, ou bem Olivier ficará aqui commigo, ou bem sairei immediatamente com elle...

Então, como a um choque electrico, a Sra. d'Orgeur se ergueu; e era horrivel aquella figura de espectro, cujas vestes tinham a fórma e a brancura de sudario.

— Cala-te!... exclamou n'uma voz cava e dolorosa... Cala-te!...

Giselia ficou impassivel, de labios cerrados.

A Sra. d'Orgeur tomou-lhe a mão:

— Olha... eu estou agonisando, já não tenho ar nos pulmões, quasi não posso fallar...

— Diga, minha mãi...

— Esse homem... Olivier Fromentel... estás ouvindo... esquece-te delle... não penses nelle. E' preciso que elle parta, que se vá d'aqui logo!...

A bella physionomia de Giselia cobriu-se de tristeza, mas de uma tristeza calma; e ella respondeu friamente:

— E' impossivel, minha mãi.

A Sra. d'Orgeur comprimio com os dedos magros o pulso roliço de Giselia:

— E' assim que me respondes?

— Sim.

— Vais te casar com esse homem?

— Já me considero sua esposa.

— Não! Elle ha de partir!

— Irei com elle.

— Ordeno-te!

— Não lhe posso obedecer!...

A Sra. d'Orgeur calou-se, nervosa, extenuada pelo esforço que acabara de fazer.

Giselia arquejava.

Então sua mãi agarrou-a pelo braço:

— Cala-te! cala-te! disse baixinho, com a voz alterada. Ah! se soubesses como é horrivel o que dizes!... Mas não saberás! não saberás nunca!... Giselia, é possivel que resistas a mim, á tua mãi?... Vamos, esse Olivier...

— Eu o amo.

— Tu o amas?... Sabes o que isto quer dizer?... Estás doida... Eu sei melhor que tu o que convém fazer... Guia-te por mim, Giselia!... Não, tu não amas Olivier, esquece-o...

— Oh! nunca!...

— Mas eu quero... E's minha filha e me obedecerás... não é assim?..... Anda, responde... Por que me olhas com esses olhos?... Giselia, aceitarás o marido que escolhemos.

Mas um grito irrompeu da garganta da moça:

— Não!...

A Sra. d'Orgeur recuou:

— Giselia!

— Antes a morte!...

— Silencio! impoz a Sr. d'Orgeur, aprumando-se por um esforço supremo. Estamos compromettidos com o Sr. de Sorandal.

— Embora.

— Has de te casar com elle.

— Prefiro atirar-me de uma janella.

As duas se olharam arquejantes: a mãi livida como um cadaver, a filha muito corada, com os olhos brilhantes.

E a Sra. d'Orgeur, tragica, mordia os labios:

— Infeliz! exclamou, findo um instante. Exijo!

— Por que? interrogou Giselia.

— Por que? por que?... Ah! tu és implacavel!... Ordeno-te, e minha vontade quebra-se diante da tua!... Rogo-te e as minhas lagrimas ardentes resvalam sobre o bronze do teu coração!... Ah! queres saber?... Queres que te mostre toda a minha vergonha?.. Queres que me humilhe diante de ti, eu, tua mãi?...

— Não a comprehendo, murmurou Giselia horrorisada pela estranha agitação da Sra. d'Orgeur.

— Ah! é monstruoso! é infame! tornou a pobre senhora. Posso lá dizer-te?... Giselia, minha filha, tem piedade de mim!... Elle está esperando... alli... detraz da porta!... E' horrivel! é horrivel!... Anda, minha filha, vai dizer-lhe que estás por tudo...

E como uma doida empurrava Giselia para a porta.

Mas a rapariga perguntou:

— Quem? O Sr. de Sorandal?

— Elle, sim.

Ella abalou negativamente a cabeça, e firmemente, altivamente:

— Nunca serei mulher do Sr. de Sorandal.

Os traços da Sra. d'Orgeur se contrahiram atrozmente e a sua pallidez morbida augmentou.

— Então, murmurou ella, como fallando a si propria, só me resta morrer.

— Morrer, a senhora! exclamou Giselia. Mas por que?... por que?...

Ao choque desta interrogação, a Sra. d'Orgeur estremeceu novamente da cabeça aos pés.

Um jorro de palavras desesperadas escapou-lhe dos labios.

— Por que?... Ah! não me tortures! não me esmagues a teus pés!.. Dize: queres roubar-me o ultimo bocado de vida que ainda me resta?... Queres ver teu pai... sim, teu pai... cahir fulminado no chão?... Não comprehendes que esse homem é capaz de fazer o que disse?

— Sorandal? exclamou Giselia, como procurando dissipar as trevas que a cercavam.

— Sim.

— Mas que homem é esse?

— Oh! tenho certeza de que elle realisará a sua vingança!... Perdida!... Estou perdida!... Só tu me podias salvar!... Estou perdida!... Pergunta que homem é esse?... Ouve lá: é um miseravel... sabes?... foi elle quem matou o duque!... Esse homem é o demonio!...

— E quer a senhora que eu seja sua mulher? exclamou Giselia n'uma voz espedaçadora.

A Sra. d'Orgeur cambaleou, como ferida em cheio no coração; dilataram-se-lhe as linhas physionomicas e os braços cahiram ao longo do corpo, bambos, inertes.

Em seguida toda ella cahio de joelhos murmurando:

— Perdão!...

Giselia correu para sua mãi:

— Minha mãi!...

— Sim, sim, tens razão, gaguejou a desgraçada; eu sou uma miseravel, uma mãi indigna... Para me salvar sacrifiquei-te!... Oh! como soffro agora!... Fazes bem... salva-te, foge com Olivier... Mas dize que me perdôas... Dá-me a morte, meu Deus, mata-me de uma vez!...

— Que é isso! disse Giselia, procurando levantar a mãi prosternada...

— Não m'o perguntes! não m'o perguntes! arqueijou a Sra. d'Orgeur, repellindo a filha com as mãos tremulas.

O terror apoderara-se della e de novo a agitava.

— Por amor de Deus!... Elle ahi vem!... Elle dirá tudo!... Tem provas!... Está acabado!... Está acabado!...

Verdadeiro rugido escapou-lhe da garganta:

— Salva-me!... Salva-me, Giselia! Perdia a razão.

Tomou a filha nos joelhos e disse-lhe freneticamente:

— Queres saber?... Escuta!... Mas não me desprezes, não me odeies!... E' isto... Suppões-me talvez uma mulher honesta...

Pois bem, não o sou!... Digo-te que Sorandal tem as provas da minha deshonestidade, da minha vergonha... Fui uma esposa adultera, criminosa...

(Continúa).

Typographia do Diario